



Elaboração do Plano de Manejo
MOSAICO DO JACUPIRANGA

OFICINA DE CARACTERIZAÇÃO

de 31 de maio e 1º de junho de 2023

Secretaria de  **SÃO PAULO**
Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística GOVERNO DO ESTADO



FUNDAÇÃO FLORESTAL



PARQUE ESTADUAL
CAVERNA DO DIABO



ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL
QUILOMBOS DO MÉDIO RIBEIRA



programação

de 31 de maio e 1º junho de 2023

9h as 9h15 – *recepção*

9h15 as 9h30 – *abertura*

9h30 as 9h40 – *participação social na elaboração de planos de manejo*

9h40 as 10h10 – *apresentação da caracterização da UC*

10h10 as 12h – *dinâmica dos trabalhos em grupo*

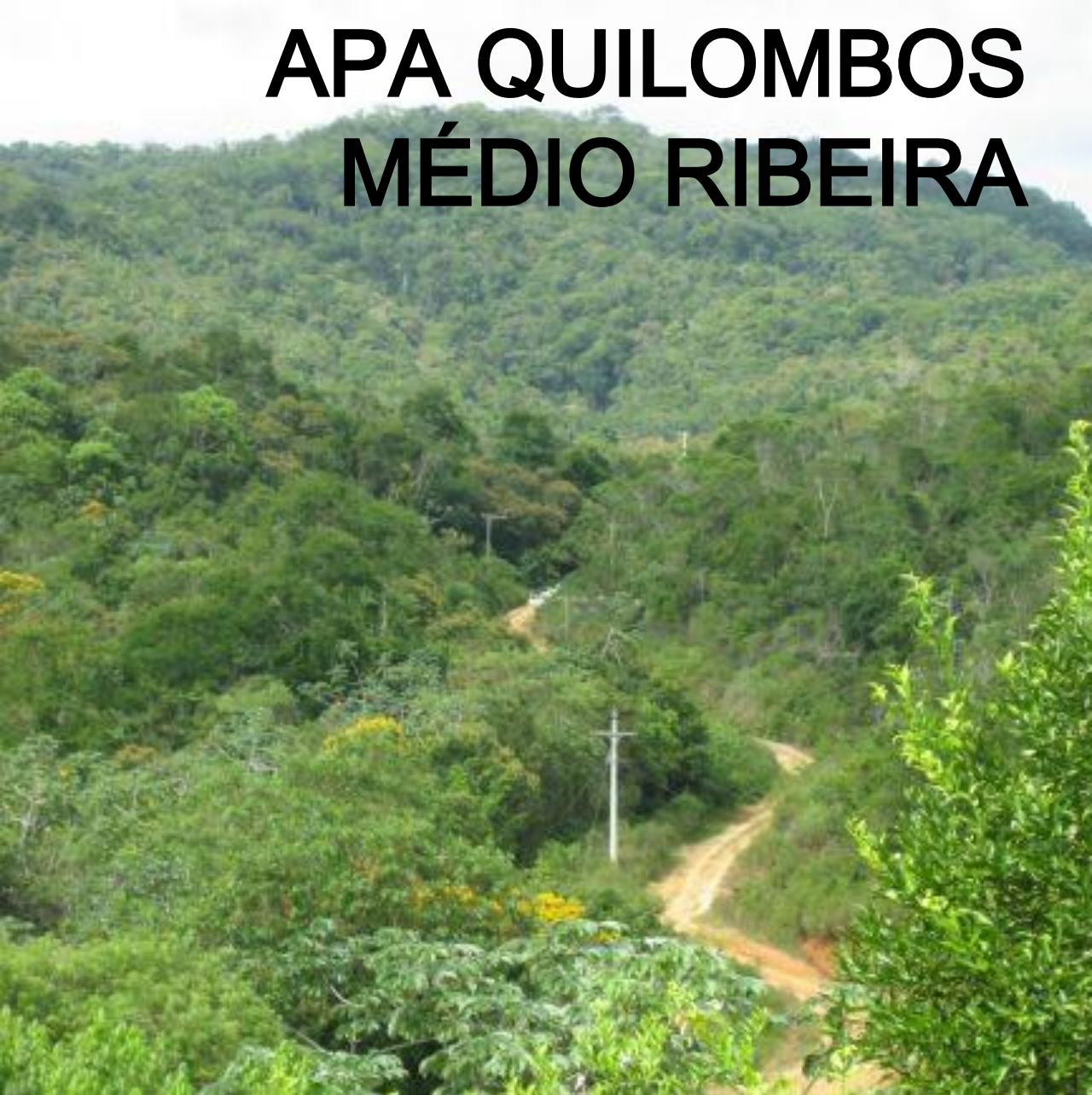
12h as 13h – *almoço*

13h as 15h – *retorno as atividades em grupo*

15h as 15h50 – *plenária para compartilhamento e próximos passos*

15h50 as 16h – *encerramento da oficina*

APA QUILOMBOS MÉDIO RIBEIRA



PLANO DE MANEJO PE CAVERNA DO DIABO CARACTERIZAÇÃO

CRÉDITOS DA CARACTERIZAÇÃO

INFORMAÇÕES GERAIS DA UC

Adriana de Arruda Bueno, FF
Aleph Bönecker da Palma, FF
César Juliano dos Santos Alves, FF
Fernanda Lemes de Santana, FF
Isabela Cristina Rosa, FF
Jorge Luiz Vargas Iembo, FF
Lucas Guedes de Azevedo, FF
Maila Macedo, FF
Rodrigo Aguiar, FF
Suellen França de Oliveira, FF
Tatiana Vieira Bressan, FF
Tatiana Yamauchi Ashino, FF
Victor del Mazo Quartier¹
Vivian Tiemi Sugano¹

MEIO BIÓTICO VEGETAÇÃO

Cintia Kameyama (orientação), IPA
Lucas Guedes de Azevedo (flora), FF
Marco Aurélio Nalon (conectividade), IPA
Marina Mitsue Kanashiro, IPA
Mônica Pavão (mapa), IPA

FAUNA

Alexsander Zamorano Antunes, IPA
Cybele de Oliveira Araujo, IPA
Gláucia Cortez Ramos de Paula, IPA
Marina Mitsue Kanashiro, IPA

MEIO FÍSICO

GEOMORFOLOGIA

Alethéa Ernandes Martins Sallun, IPA
William Sallun Filho, IPA

CARSTE E CAVERNAS

Alethea Ernandes Martins Sallun, IPA
Jonas Eduardo Gallão, UFSCar
Maria Elina Bichuette, UFSCar
Tamires Zepón, IBES
William Sallun Filho, IPA

RECURSOS HÍDRICOS SUPERFICIAIS

Processo FF 1036/2018 (NIS 2113675). Contratação de Serviços de Apoio

Técnico para Elaboração dos Planos de Manejo das Unidades de Conservação de Proteção Integral que compõe o Mosaico do Jacupiranga.

Sistematização: Tatiana Yamauchi Ashino, FF

Revisão: Maurício Ranzini, IPA

RECURSOS HÍDRICOS SUBTERRÂNEOS

Mara Akie Iritani, IPA
Marta Teresa Deucher, IPA
Francisco de Assis Negri, IPA

PEDOLOGIA E FRAGILIDADE DOS SOLOS À EROSIÃO

Marcio Rossi, IPA
Marina Mitsue Kanashiro, IPA
Victor Kenzo Hirokado²

PERIGOS GEODINÂMICOS E VULNERABILIDADE E RISCO DE ÁREAS RESIDENCIAIS/COMERCIAIS/SERVIÇOS

Cláudio José Ferreira, IPA
Denise Rossini Penteadó, IPA

MEIO ANTRÓPICO

HISTÓRIA E PATRIMÔNIO

Isadora Parada, CPLA/SEMIL
Danilo Ferreira dos Reis², estagiário, CPLA/SEMIL
Danielle Truzzi, CPLA/SEMIL
Gil Kuchembuck Scatena, CETESB
Marina Balestero dos Santos, coordenadora CPLA/SEMIL
Tatiana Camolez Morales Ferreira, CPLA/SEMIL

DINÂMICA DEMOGRÁFICA E SOCIOECONÔMICA

Danilo Ferreira dos Reis, CPLA/SEMIL
Danielle Truzzi, CPLA/SEMIL
Gil Kuchembuck Scatena, CETESB²
Isadora Parada, CPLA/SEMIL
Marina Balestero dos Santos, coordenadora, CPLA/SEMIL
Tatiana Camolez Morales Ferreira, CPLA/SEMIL

OCUPAÇÃO HUMANA

Isadora Parada, CPLA/SEMIL

Maila Macedo Fogliatto, FF
Rodrigo Aguiar, FF

DINÂMICA SOCIAL

Aleph Bönecker da Palma, FF
Danielle Truzzi, CPLA/SEMIL
Gil Kuchembuck Scatena, CETESB²
Isadora Parada, CPLA/SEMIL
Marina Balestero dos Santos, coordenadora, CPLA/SEMIL
Suellen França de Oliveira Lima, FF
Tatiana Camolez Morales Ferreira, CPLA/SEMIL

DINÂMICA TERRITORIAL

Ciro Koiti Matsukuma, IPA
Clarissa Lie Endo Takeichi, CFB/SEMIL
Danielle Truzzi, CPLA/SEMIL
Dimas Antônio da Silva, IPA
Fabio Deodato, CETESB
Gil Kuchembuck Scatena, CETESB²
Iraci Xavier da Silva, CETESB
Isadora Parada, CPLA/SEMIL
Juliana Baldin Caporalin, CFB/SEMIL
Maila Macedo Fogliatto, FF
Marina Balestero dos Santos, coordenadora, CPLA/SEMIL
Mônica Pavão, IPA
Ocimar José Baptista Bim, IPA
Pedro Carlos Sztajn Lofti, CFB/SEMIL
Rafael Galdino Siqueia Nunes, CFB/SEMIL
Tatiana Camolez Morales Ferreira, CPLA/SEMIL
Vinicius Travalini, CETESB
Wagner Nistardo Lima, CFB/SEMIL

JURÍDICO INSTITUCIONAL

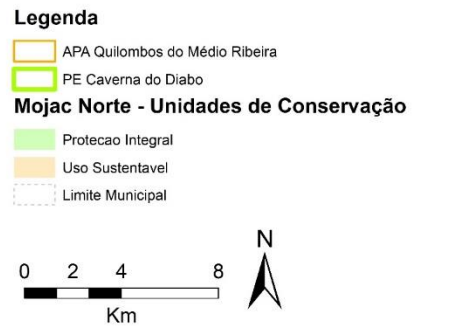
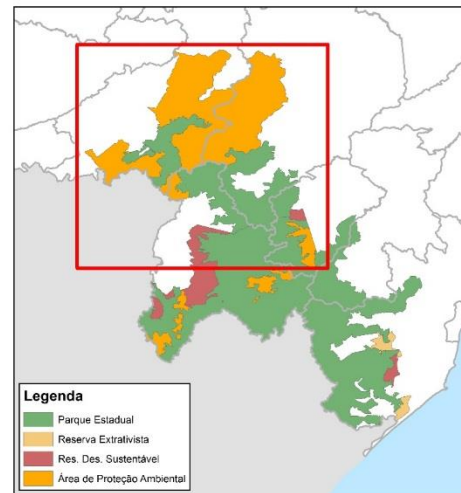
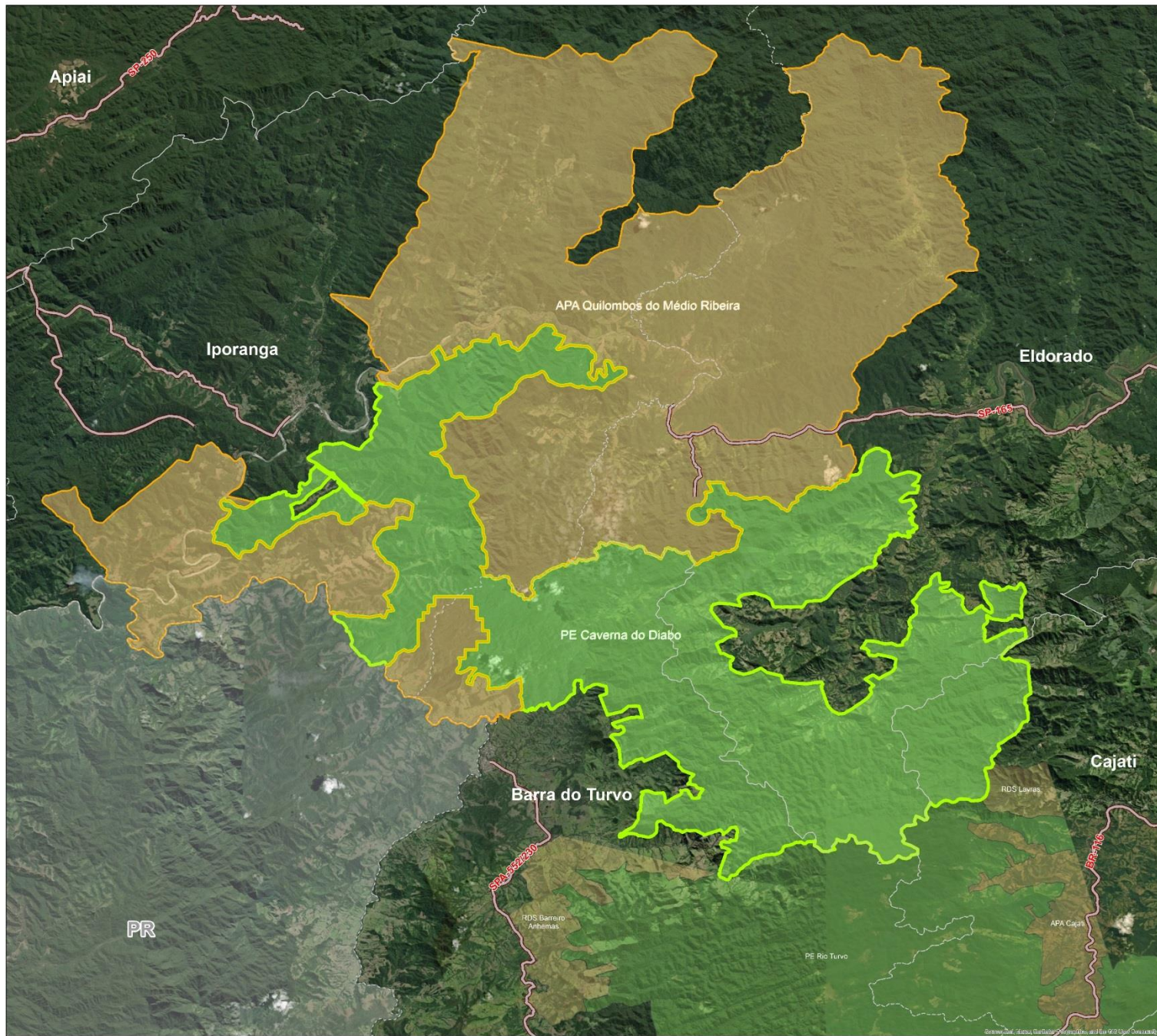
Carolina Kors Tibério, FF
Danielle Truzzi, CPLA/SEMIL
Gil Kuchembuck Scatena, CETESB²
Isadora Parada, CPLA/SEMIL
Marina Balestero dos Santos, coordenadora, CPLA/SEMIL
Tatiana Camolez Morales Ferreira, CPLA/SEMIL

¹ Atualmente não compõe o quadro de técnicos, pesquisadores e estagiários do Sistema Ambiental Paulista;

² Os órgãos indicados são aqueles em que os técnicos estão alocados no momento da presente edição.

LOCALIZAÇÃO

APA QUILOMBOS MÉDIO RIBEIRA E PARQUE ESTADUAL CAVERNA DO DIABO



INFORMAÇÕES GERAIS

APA QUILOMBOS DO MÉDIO RIBEIRA

OBJETIVOS DA UC

proteger a diversidade
biológica, disciplinar o
processo de ocupação e
assegurar a sustentabilidade
do uso dos recursos naturais.

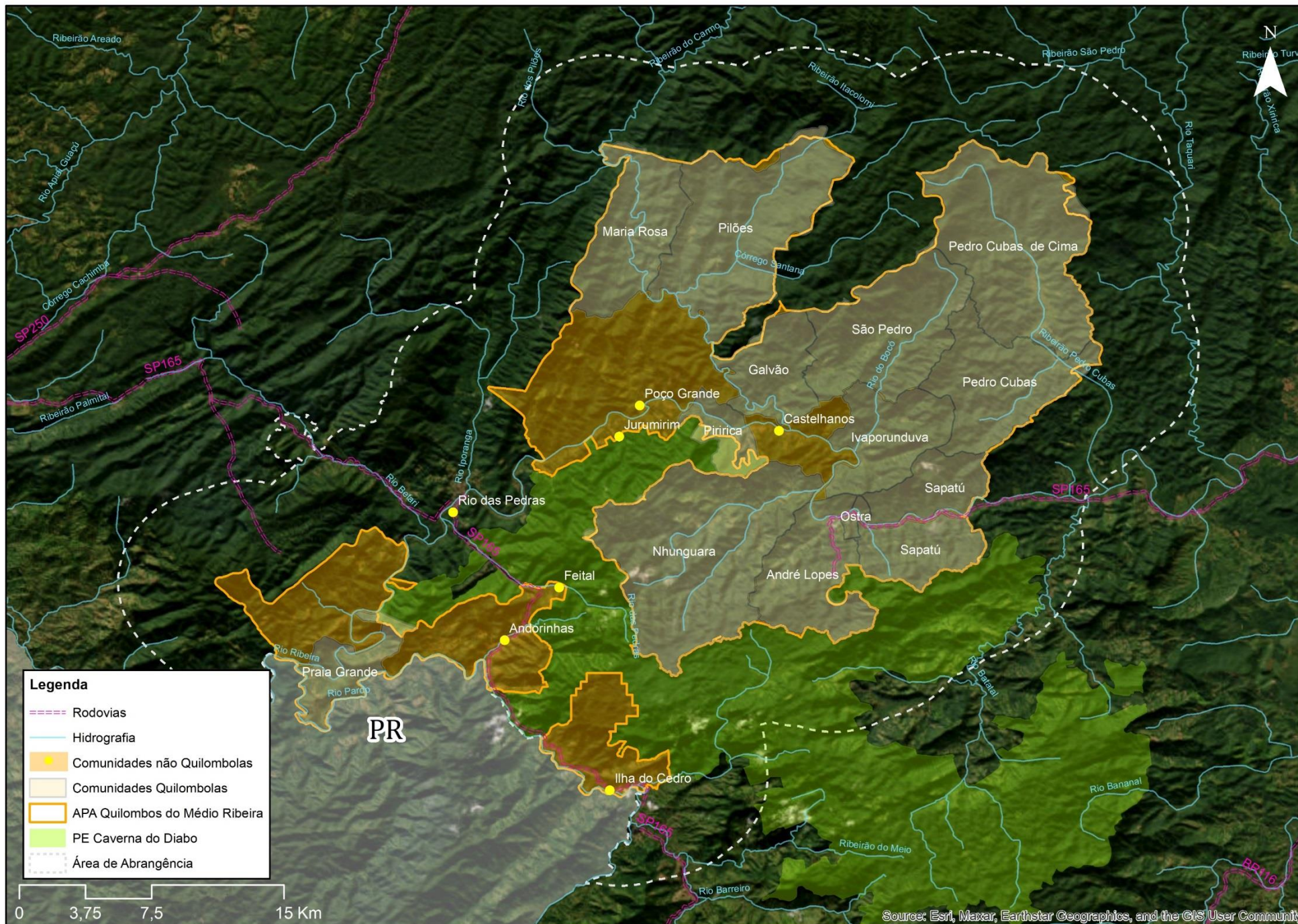
Bioma: Mata Atlântica

Lei Estadual nº 12.810/2008

Área: 64.625,04 ha

Municípios abrangidos:

Iporanga, Eldorado e Barra do
Turvo



INFORMAÇÕES GERAIS

PARQUE ESTADUAL CAVERNA DO DIABO

OBJETIVOS DA UC

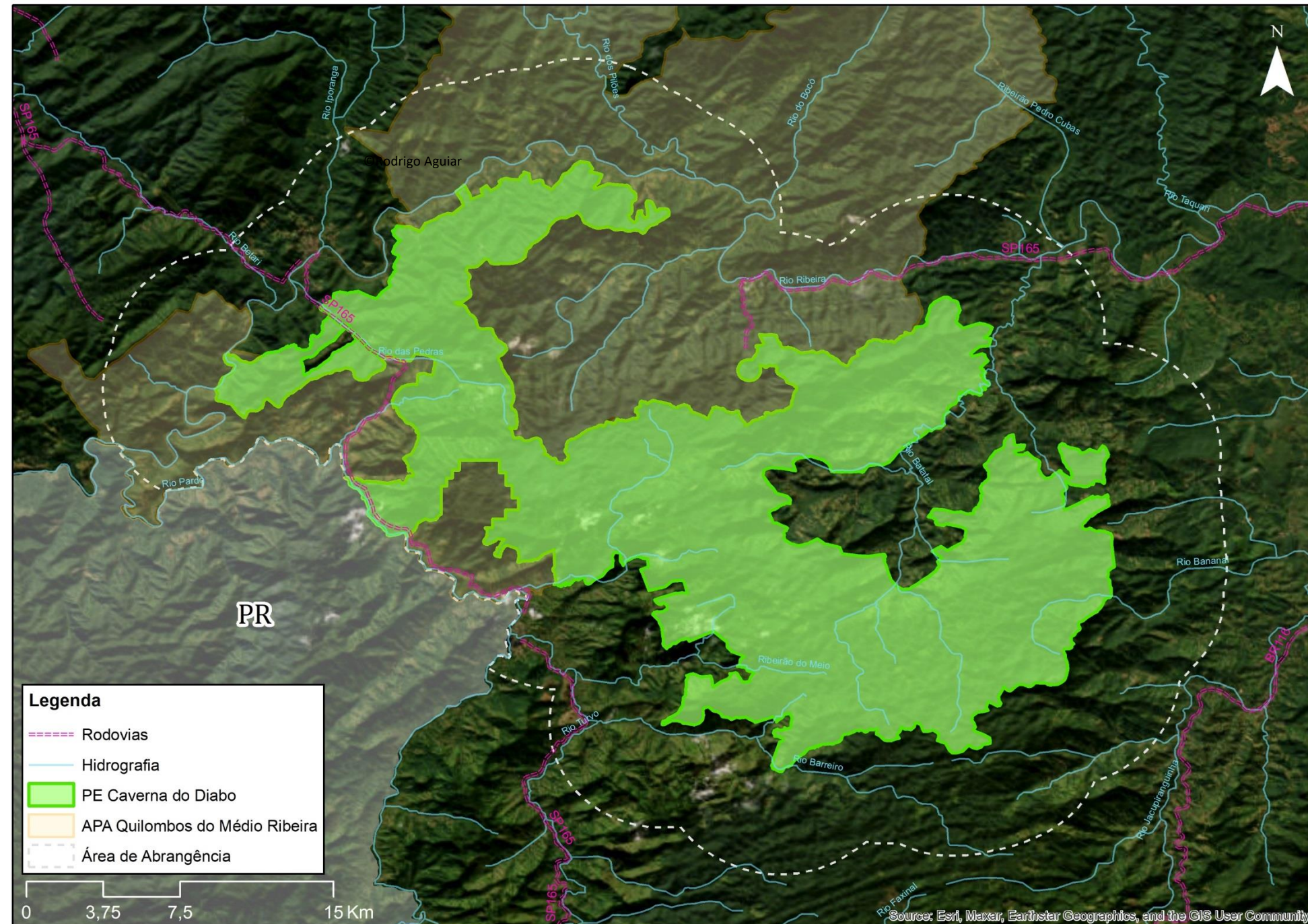
Preservar os ecossistemas naturais de grande relevância ecológica e beleza cênica; possibilitar a realização de pesquisas científicas e o desenvolvimento de atividades de educação e interpretação ambiental, de recreação em contato com a natureza e de turismo ecológico.

Bioma: Mata Atlântica

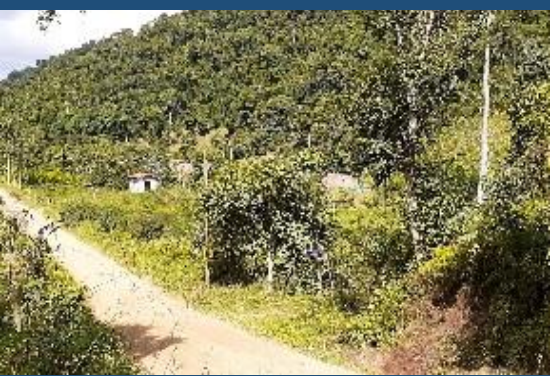
Lei Estadual nº 12.810/2008

Área: 40.219,66 ha

Municípios abrangidos: Eldorado, Cajati, Barra do Turvo e Iporanga



1. Rio das Pedras



2. Feital do Largo



©Rodrigo Aguiar

3. Andorinhas



Comunidades dentro/entorno PECD

- 1. Rio das Pedras
- 2. Feital do Largo
- 3. Andorinhas

INFORMAÇÕES GERAIS

PARQUE ESTADUAL CAVERNA DO DIABO



PR

4. Areado



5. Cavuvu



5. Barra do Braço



©Rodrigo Aguiar

7. Descampado



©Rodrigo Aguiar

INFORMAÇÕES GERAIS

PARQUE ESTADUAL CAVERNA DO DIABO

ATRATIVOS

Caverna do Diabo;
Mirante do Governador;
Trilha Cachoeira do Araçá.



Caverna do Diabo



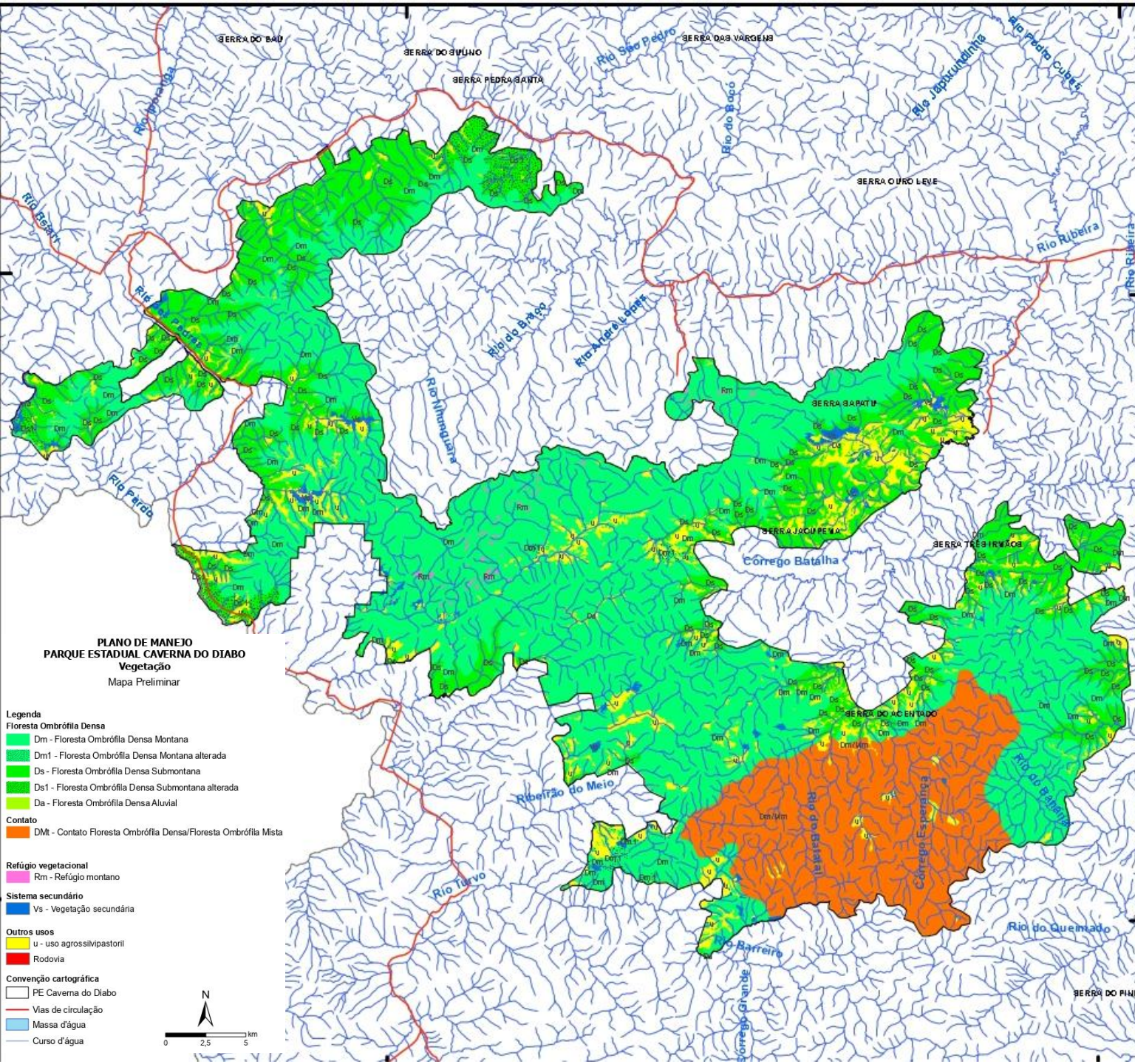
Mirante do Governador



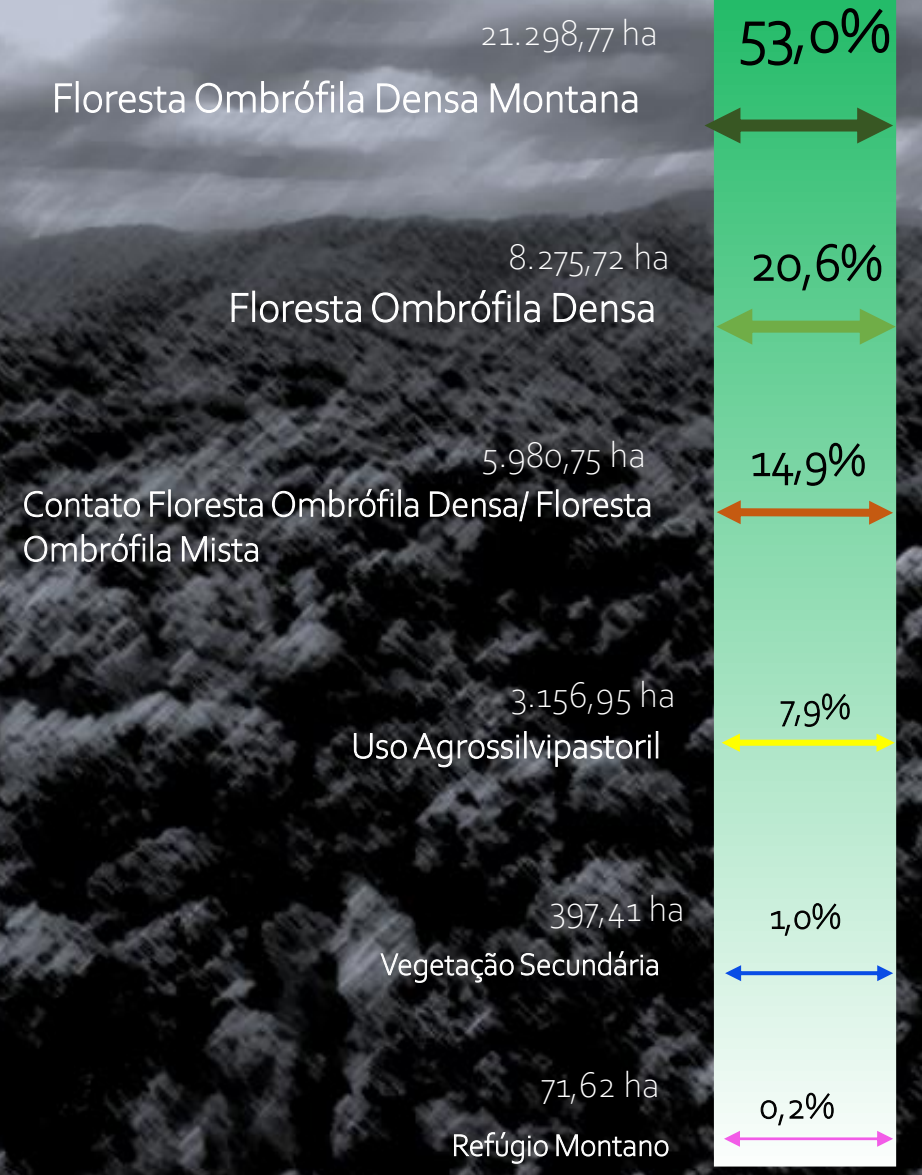
Núcleo Caverna do Diabo



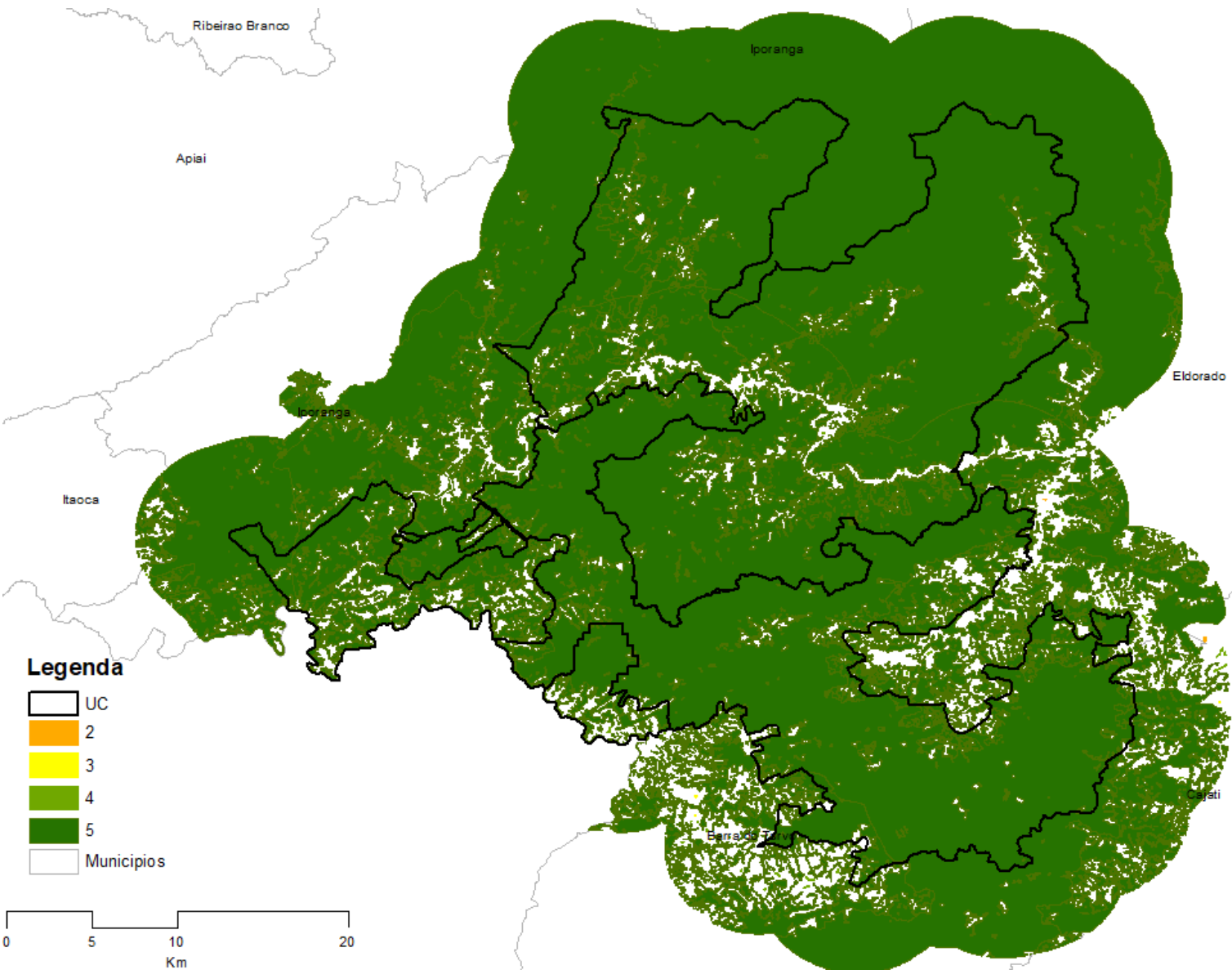
Trilha Cachoeira do Araçá



VEGETAÇÃO



CONECTIVIDADE ESTRUTURAL



- ✓ Alto índice de cobertura vegetal nativa (87,1%)
- ✓ Floresta Ombrófila Densa grau avançado de conservação,
- ✓ Alto nível de proximidade considerando diferentes distâncias (100 m, 200 m, 300 m e 400 m).

bugio-ruivo
Alouatta guariba



anu-branco
Guira guira



421

é o número de espécies
de vertebrados
registradas

ESPÉCIES:

64 Anfíbios

49 Répteis

53 Mamíferos

299 Aves



Para os ecossistema cárstico:

- ✓ 131 táxons de invertebrados terrestres e aquáticos, sendo 8 troglóbios;
- ✓ 15 vertebrados;
- ✓ 5 espécies novas como o opilião do gênero *Pachylospeleus*.



Espécies exóticas / invasoras / sinantrópicas

A única espécie exótica registrada nessa localidade foi o lagarto de origem africana *Hemidactylus mabouia*

De acordo com listas vermelhas (SP, BR, IUCN)

33

espécies de VERTEBRADOS
são consideradas
ameaçadas de extinção.

3

espécies de invertebrados
endêmicas são consideradas
ameaçadas de extinção no estado
de São Paulo

ameaça: atividade turística é a
principal ameaça para estas espécies.



colêmbolo

Trogolaphysa hauseri

ameaças: perda e degradação de habitats, caça e
atropelamentos em rodovias



macuru

Nonnula rubecula

ameaça: alteração na
qualidade da água por
poluentes,
sedimentação



colêmbolo

Arrhopalites lawrencei



Aegla strinati



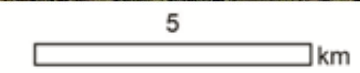
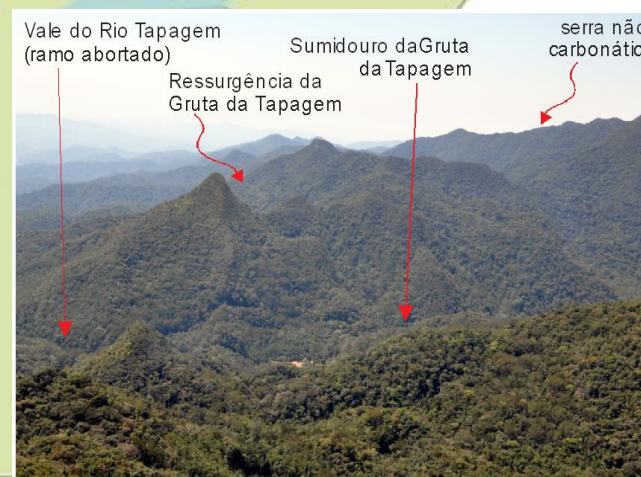
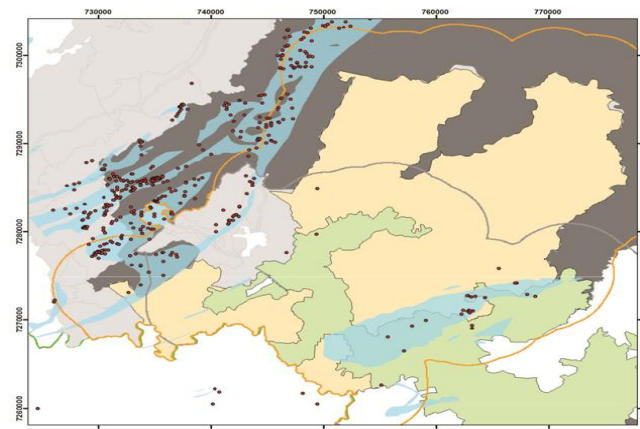
muriqui-do-sul

Brachyteles arachnoides

SISTEMA CÂRSTICO E CAVERNAS

Serra do André Lopes (Mármore da Tapagem)

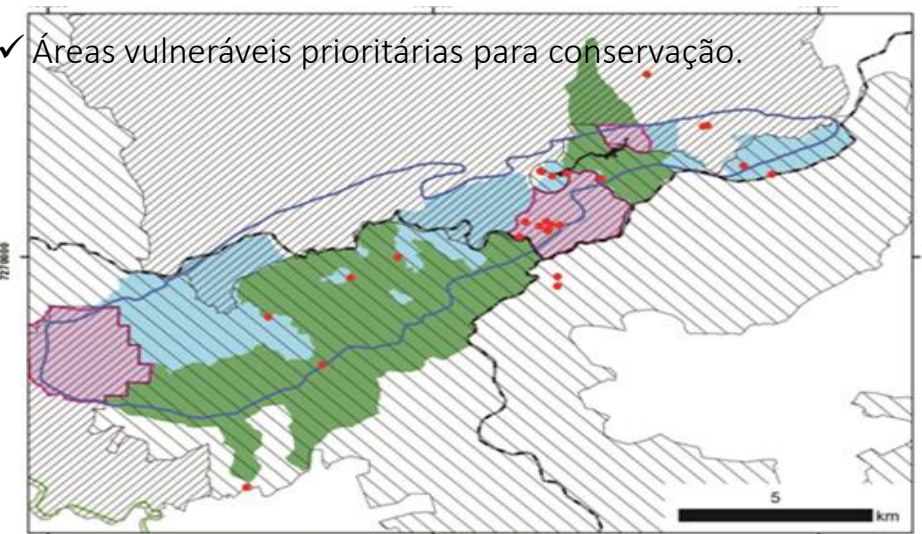
- ✓ Predominância de mármore dolomítico,
- ✓ Estrutura elíptica: 22,7Km de comprimento e 1,7 e ,2 km de largura,
- ✓ Sub-bacias: Rio Pardo e Rio Batatal
- ✓ Altitude: 330 a 1.010 m
- ✓ 26 Cavernas: 11 cavernas >100m e Caverna do Diabo 8km
- ✓ Impactos: mineração e turismo,
- ✓ Áreas vulneráveis prioritárias para conservação.



Legenda

- Área de Abrangência de 5km - APA Quilombos Médio Ribeira e PECD
- PE Caverna do Diabo
- APA Quilombos do Médio Ribeira

- Rochas carbonáticas
- Caverna (CANIE/CECAV - dez. de 2021)
- outras Ucs (APA Serra do Mar)



Legenda

- Caverna (CANIE/CECAV - dez. de 2021)
- Divisores principais Mármore da Tapagem
- Projeção da Caverna do Diabo
- APA Quilombos do Médio Ribeira
- PE Caverna do Diabo
- Geomorfologia cárstica (simplificada)
- Setores de vales fluviais
- Depressões poligonais
- Áreas vulneráveis (prioritárias para conservação)

RECURSOS HÍDRICOS SUPERFICIAIS

Rio Iporanga



Rio Areado



Rio Pardo



Rio Ribeira



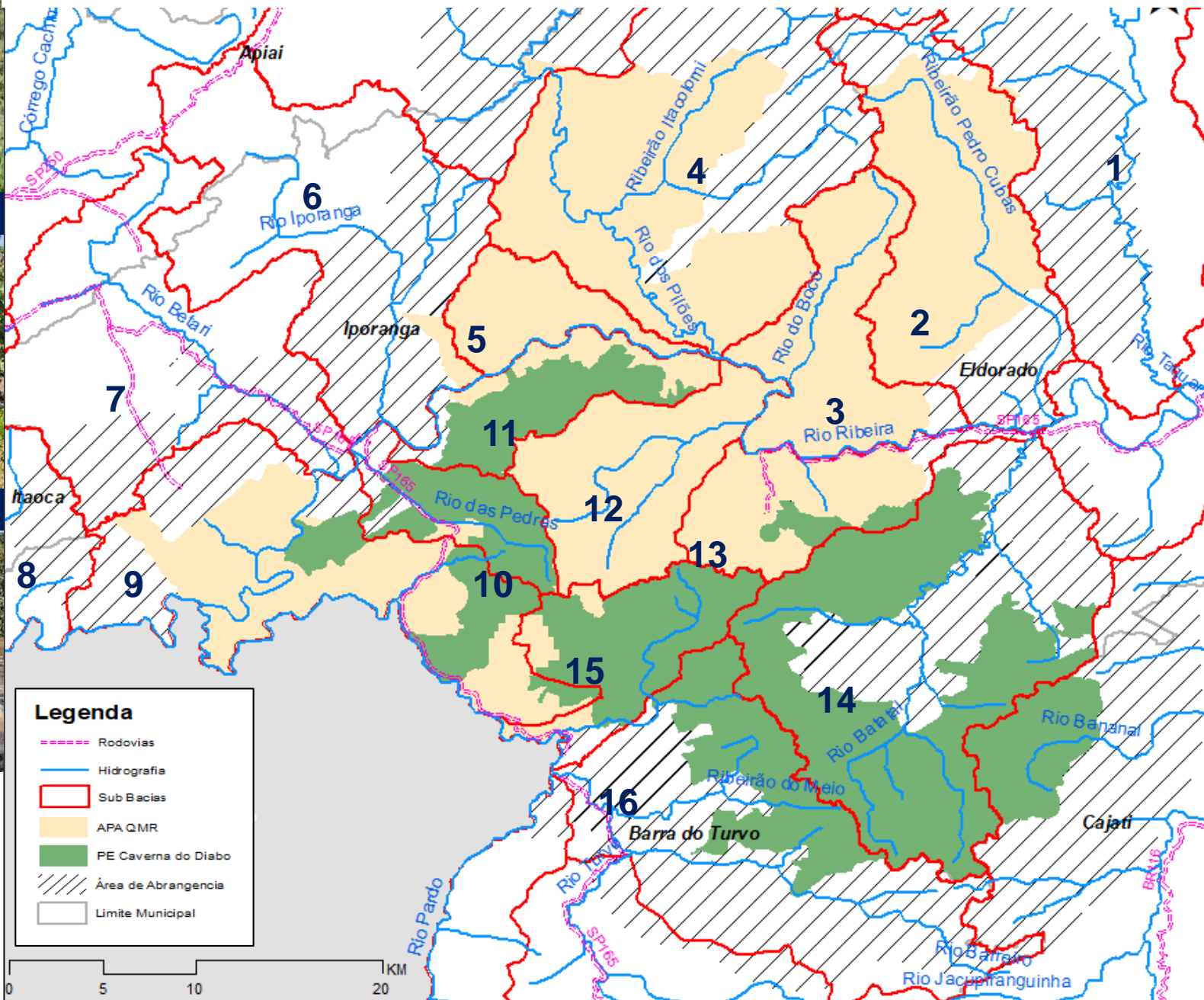
Rio Turvo



Rio Batatal (dentro e fora do PECD)



Rio Ribeira

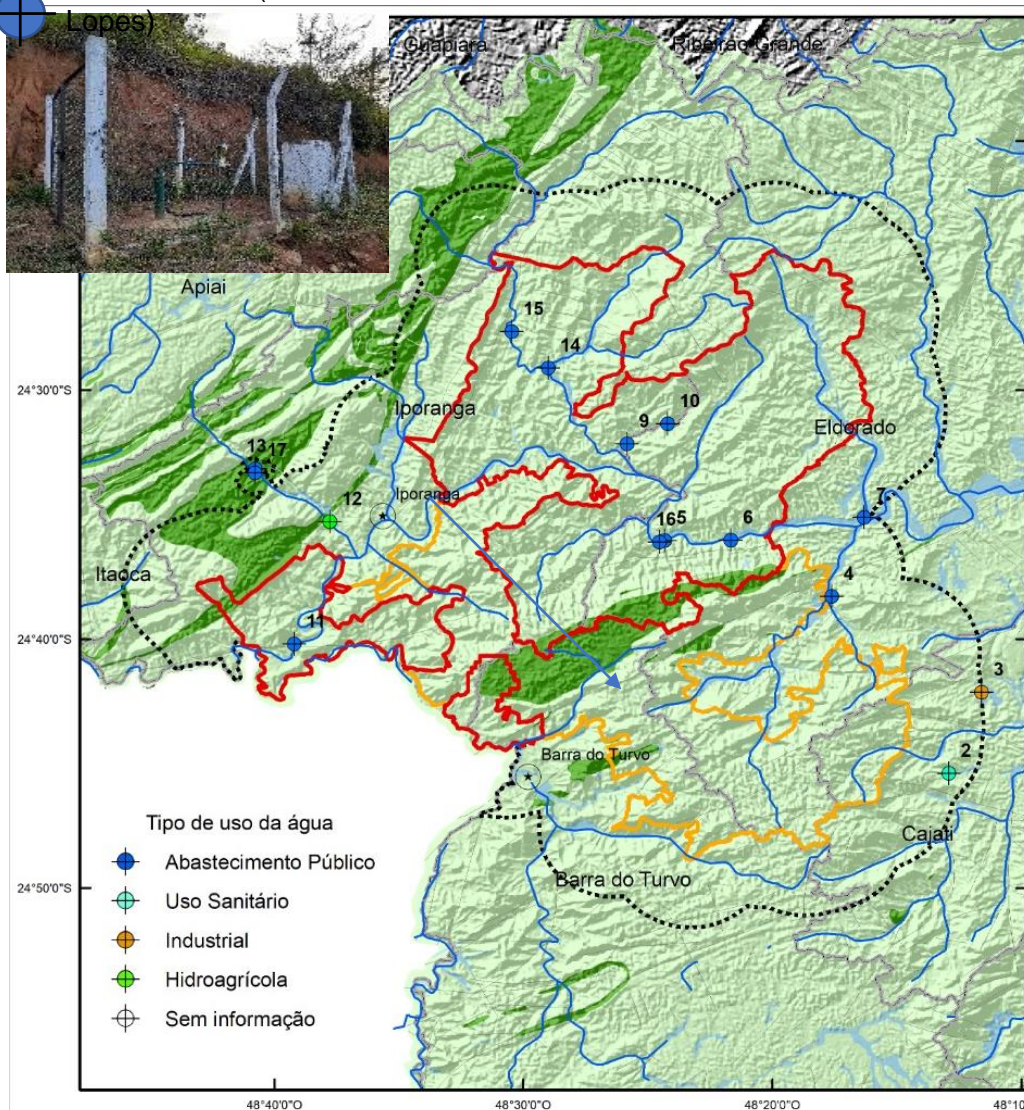


Sub-bacia	9, Andorinhas
1, Taquari	10, Rio das Pedras
2, Pedro Cubas	11, Rio Jurumirim
3, Ivaporunduva	12, Nhunguara
4, Pilões	13, André Lopes
5, Feital/Poço Grande	14, Batatal
6, Iporanga	15, Rib. Água Fria
7, Betari	16, Barreiros
8, Pavão	

RECURSOS HÍDRICOS SUBTERRÂNEOS

16 – Eldorado (André

Lopes)



2. Cajati



4-Barra do Braço



5 – Eldorado, André

Lopes



7-Barra do Batatal



12 - Bairro Betari



13-Iporanga



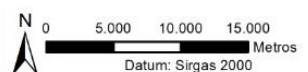
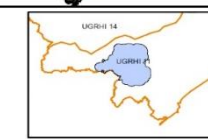
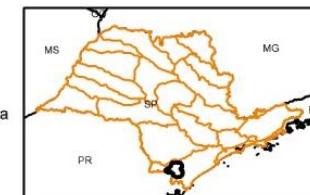
17-Bairro da Serra



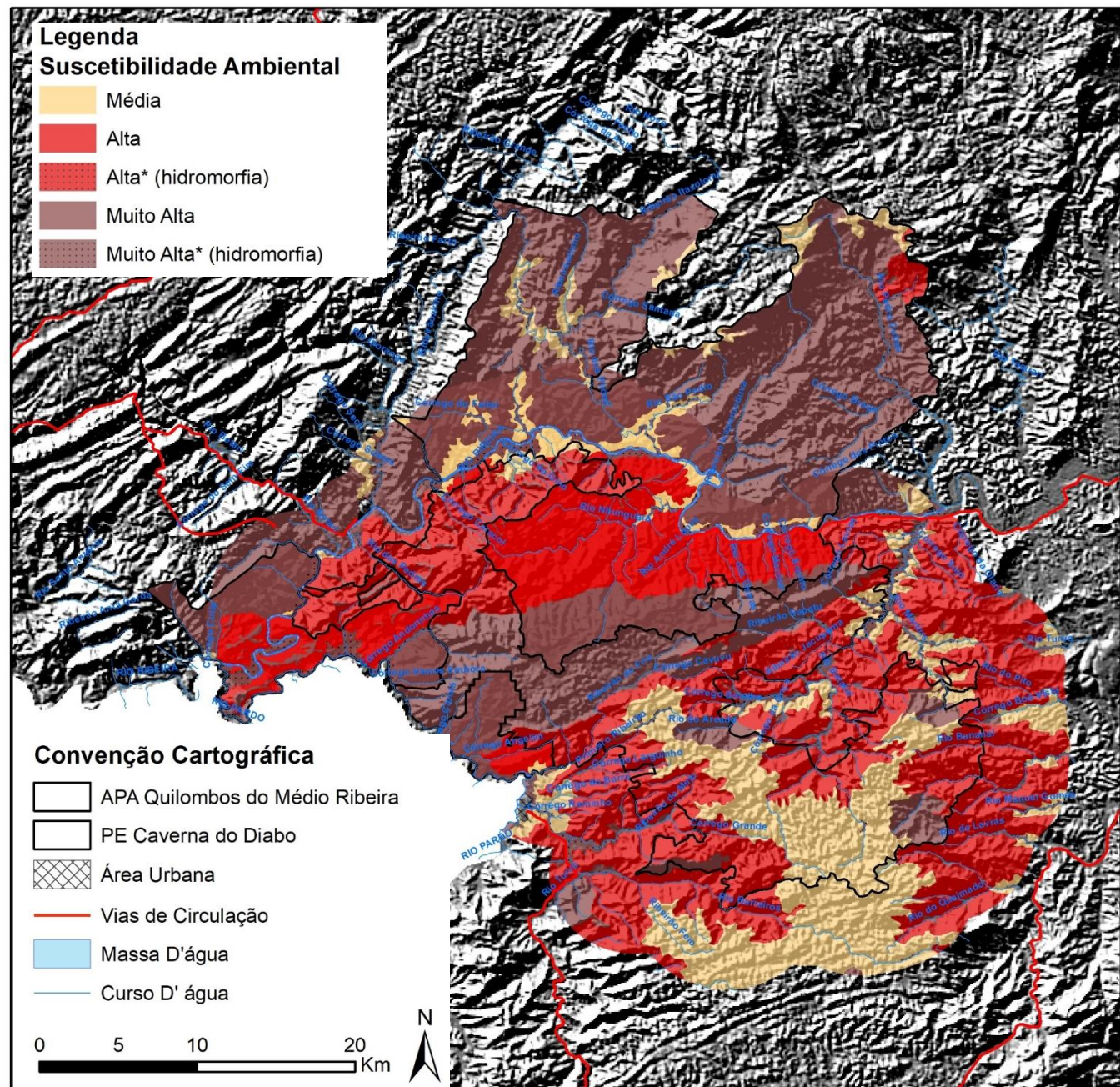
Aqüíferos

- Aquífero Aluvionar / Litorâneo
- Pré-Cambriano
- Pré-Cambriano Cárstico
- Não classificado
- Estruturas tectônicas

- Área de abrangência das UCs
- APA QMR
- PECD
- Sede municipal
- Limite de município
- Drenagem



FRAGILIDADE DOS SOLOS

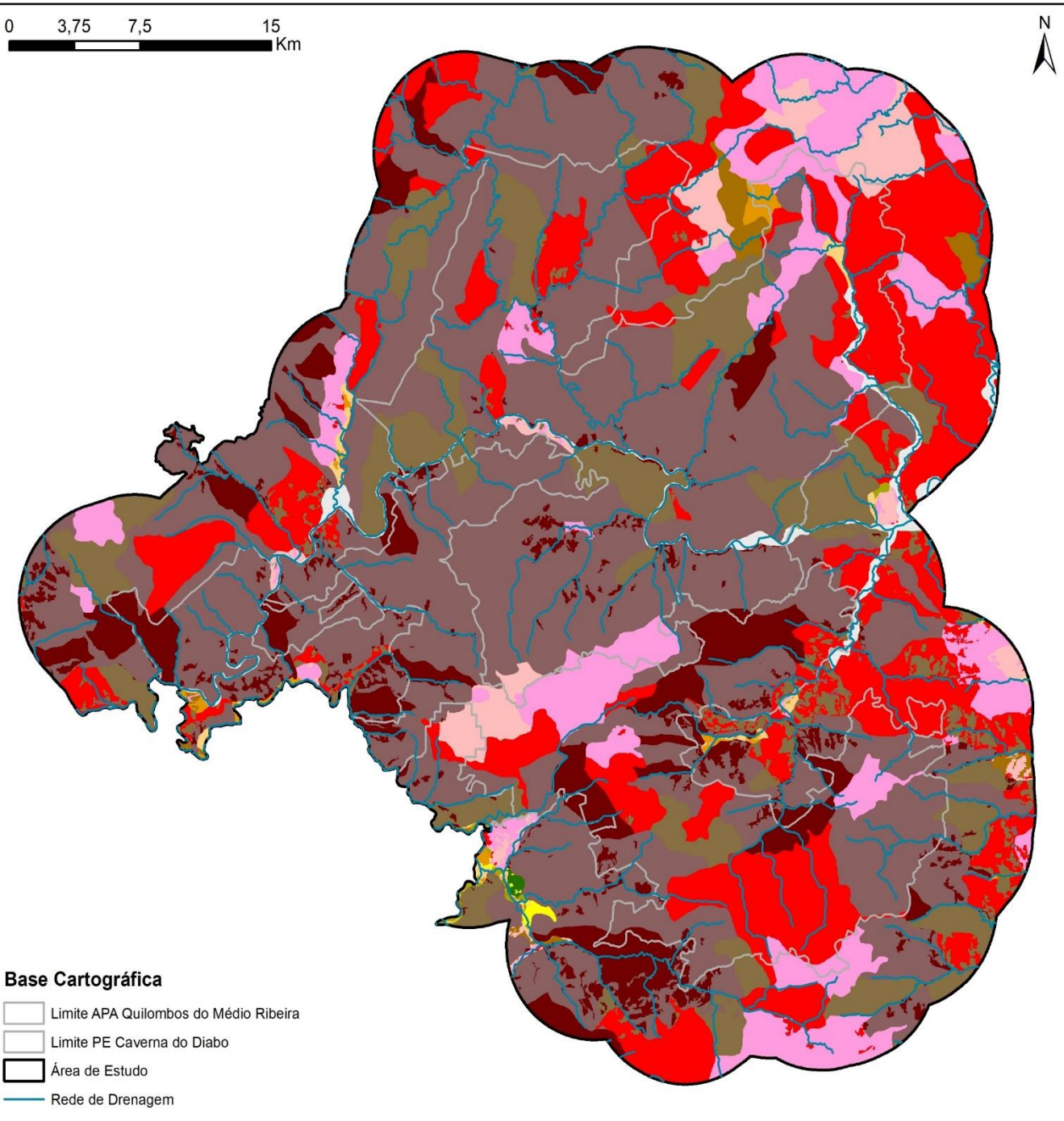


APA (88%)
 ✓ Muito Alta: 66%
 ✓ Alta: 22%

PECD (77,9%)
 ✓ Muito Alta: 30%
 ✓ Alta: 49%



PERIGO, VULNERABILIDADE E RISCO



Interior PECD



Rio Batatal

©Mônica Pavão

Legenda Perigo de Escorregamento

- P0** Nulo a Quase Nulo - Terrenos planos com probabilidade extremamente baixa a nula de ocorrência de escorregamentos planares esparsos.
- P3** Muito baixo - Terrenos geralmente pouco inclinados, com probabilidade muito baixa de ocorrência de escorregamentos planares esparsos, de pequenos volumes, associados com acumulados de chuva excepcionais
- P4** Baixo - Terrenos geralmente com inclinações muito baixas a baixas, com probabilidade baixa de ocorrência de escorregamentos planares esparsos, de pequenos volumes, associados, inicialmente, com acumulados de chuva moderados, podendo evoluir para escorregamentos de proporções intermediárias, com acumulados de chuva muito altos a altos.
- P5**
- P6**
- P7** Moderado - Terrenos geralmente com inclinações moderadas a altas, com probabilidade moderada de ocorrência de escorregamentos planares esparsos, de volumes pequenos a intermediários, associados, inicialmente, com acumulados de chuva baixos, podendo evoluir para escorregamentos de grandes proporções, com acumulados de chuva altos a moderados.
- P8**
- P9**
- P10** Alto - Terrenos geralmente com inclinações altas, com probabilidade alta de ocorrência de escorregamentos planares esparsos, de volumes pequenos a grandes, associados, inicialmente, com acumulados de chuva baixos, podendo evoluir para escorregamentos de grandes proporções, com acumulados de chuva maiores moderados a baixos.
- P11**
- P12**
- P13** Muito Alto - Terrenos geralmente com inclinações altas a muito altas, com probabilidade muito alta de ocorrência de escorregamentos planares esparsos, de volumes pequenos a grandes, associados, inicialmente, com acumulados de chuva muito baixos, podendo evoluir para escorregamentos de elevadas proporções, com acumulados de chuva baixo a muito baixos.
- P14**
- P15**

MEIO ANTRÓPICO

Patrimônio Material e Manifestações Culturais dos municípios



Festa N. Sra. Livramento



Centro Histórico



Recomendação das Almas



Festa N. Sra. Da Guia



Dança Mão Esquerda



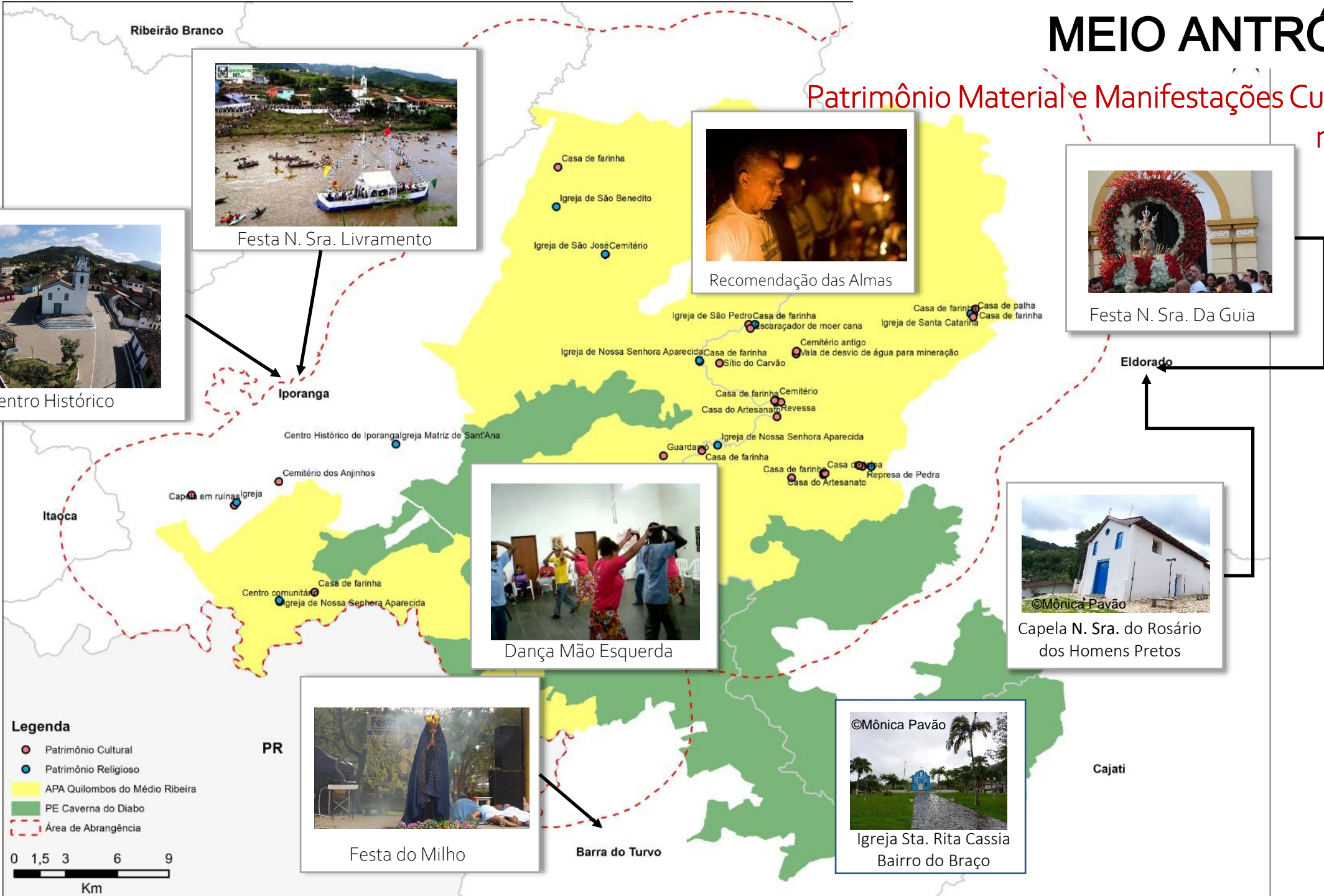
Capela N. Sra. do Rosário dos Homens Pretos



Festa do Milho



Igreja Sta. Rita Cassia Bairro do Braço



Legenda

- Patrimônio Cultural
- Patrimônio Religioso
- APA Quilombos do Médio Ribeira
- PE Caverna do Diabo
- - - Área de Abrangência

0 1,5 3 6 9

Km

MEIO ANTRÓPICO - Dinâmica Social



**Índice de
Desenvolvimento
Humano Municipal
(2010)**

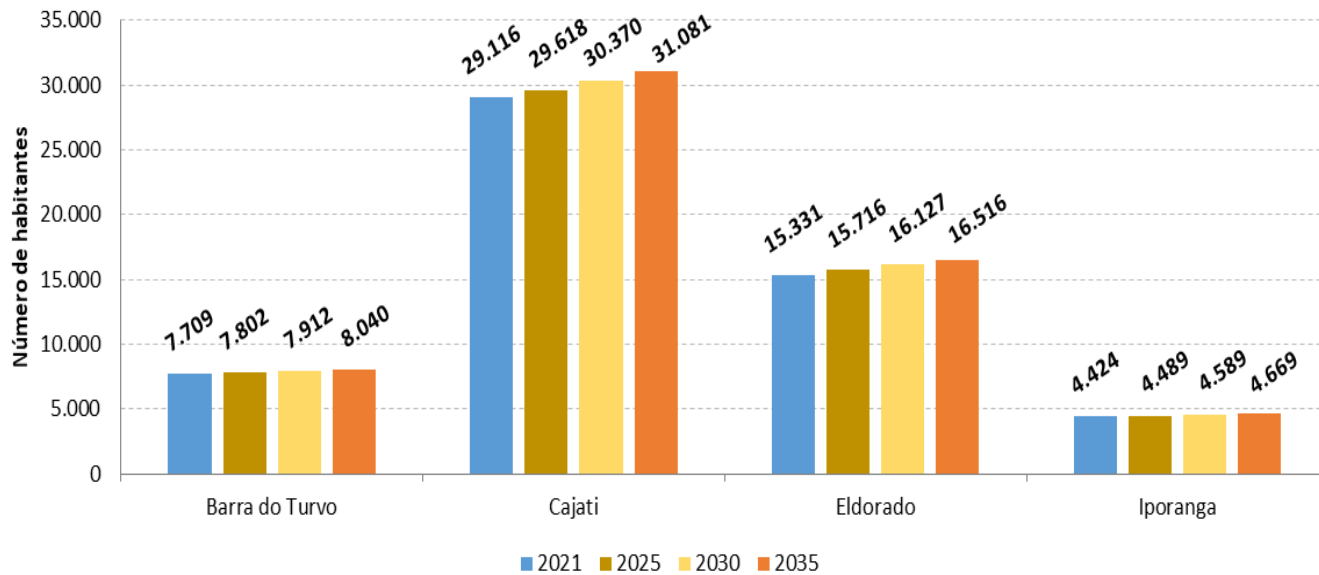
0,783

IDHM _média entre
do Estado de **São
Paulo**

0,641 a 0,703

IDHM _média entre
os **municípios da UC**

Densidade Demográfica – 2021 (hab/km²)



64,1 (hab/km²)

CAJATI

9,3 (hab/km²)

ELDORADO

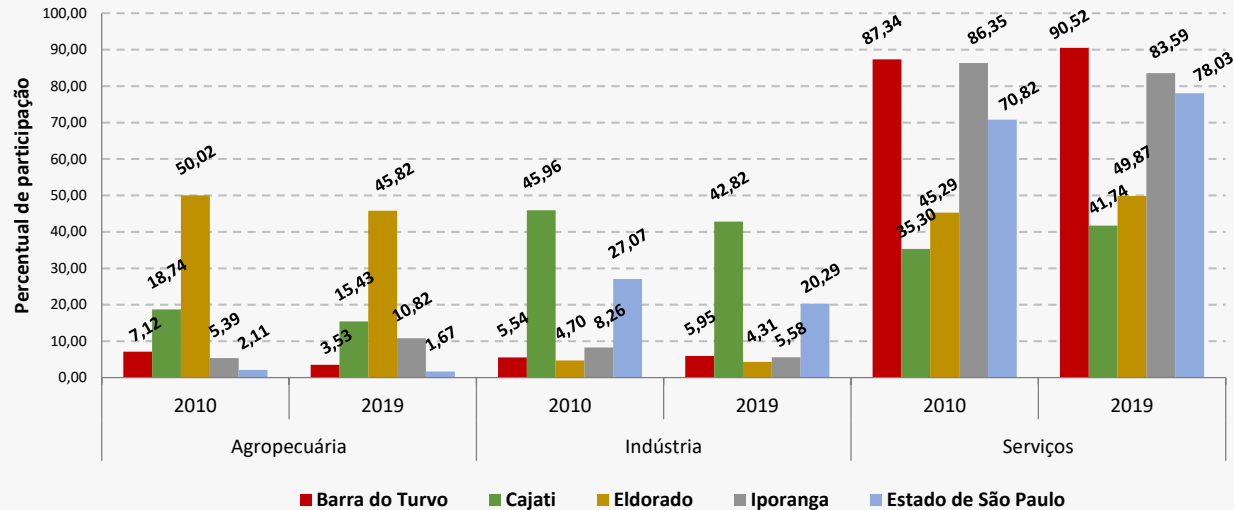
7,7 (hab/km²)

BARRA DO TURVO

3,8 (hab/km²)

IPORANGA

DINÂMICA ECONÔMICA



PIB per capita (2019)

Cajati destaca-se entre os municípios, com R\$ 48.261,09, seguido por Eldorado (R\$ 20.210,49), Iporanga (R\$ 13.204,01) e Barra do Turvo (R\$ 12.645,59).

LEGENDA



Diminuição da produção



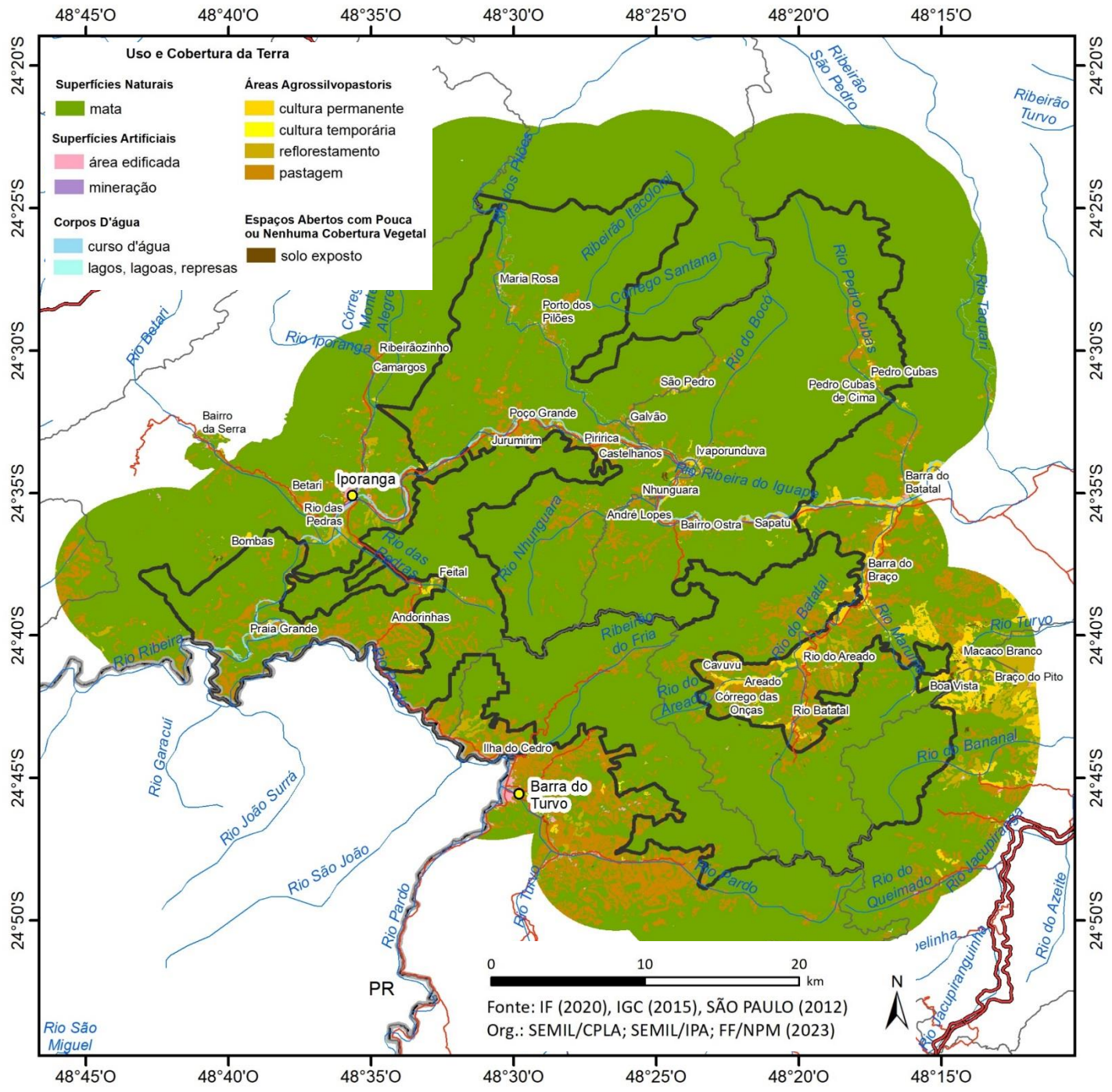
Aumento da produção



Tipo de atividade	Áreas totais (em ha)									
	Barra do Turvo		Cajati		Eldorado		Iporanga		Estado de SP	
	2007/08	2016/17	2007/08	2016/17	2007/08	2016/17	2007/08	2016/17	2007/08	2016/17
Cultura permanente	91,7	140,9	5.070,9	3.776,9	5.734,0	6.522,7	133,9	420,3	1.225.035,2	1.003.465,2
Cultura temporária	940,4	841,7	362,5	14,5	962,6	445,2	580,7	363,0	6.737.699,2	7.928.685,9
Pastagem	30.404,2	25.633,6	9.898,9	5.869,6	30.705,6	29.099,7	6.982,8	4.039,2	8.072.848,9	6.379.331,2
Reflorestamento	26,0	26,0	1.393,7	211,0	650,4	672,1	383,6	359,4	1.023.157,8	1.170.972,0

COBERTURA E USO DO SOLO

- Sede Municipal
- Estradas
- BR 116
- Hidrografia
- APAQMR / PECD
- Limite de Municípios
- Limite Estadual



Entorno
PECD

74,79%

65.687,72 ha
Superfícies naturais
(mata, área úmida e campo natural)

17,55%

15.413,53 ha
Pastagem

3,43%

3.014,88 ha
Cultura permanente

2,14%

1.884,71 ha
Reflorestamento

0,11%

101,98 ha
Área edificada

Dentro
APA

88,29%

57.298,88 ha
Superfícies naturais
(mata, área úmida e campo natural)

5.991,27 ha
Pastagem

9,23%

505,33 ha
Cultura permanente

0,78%

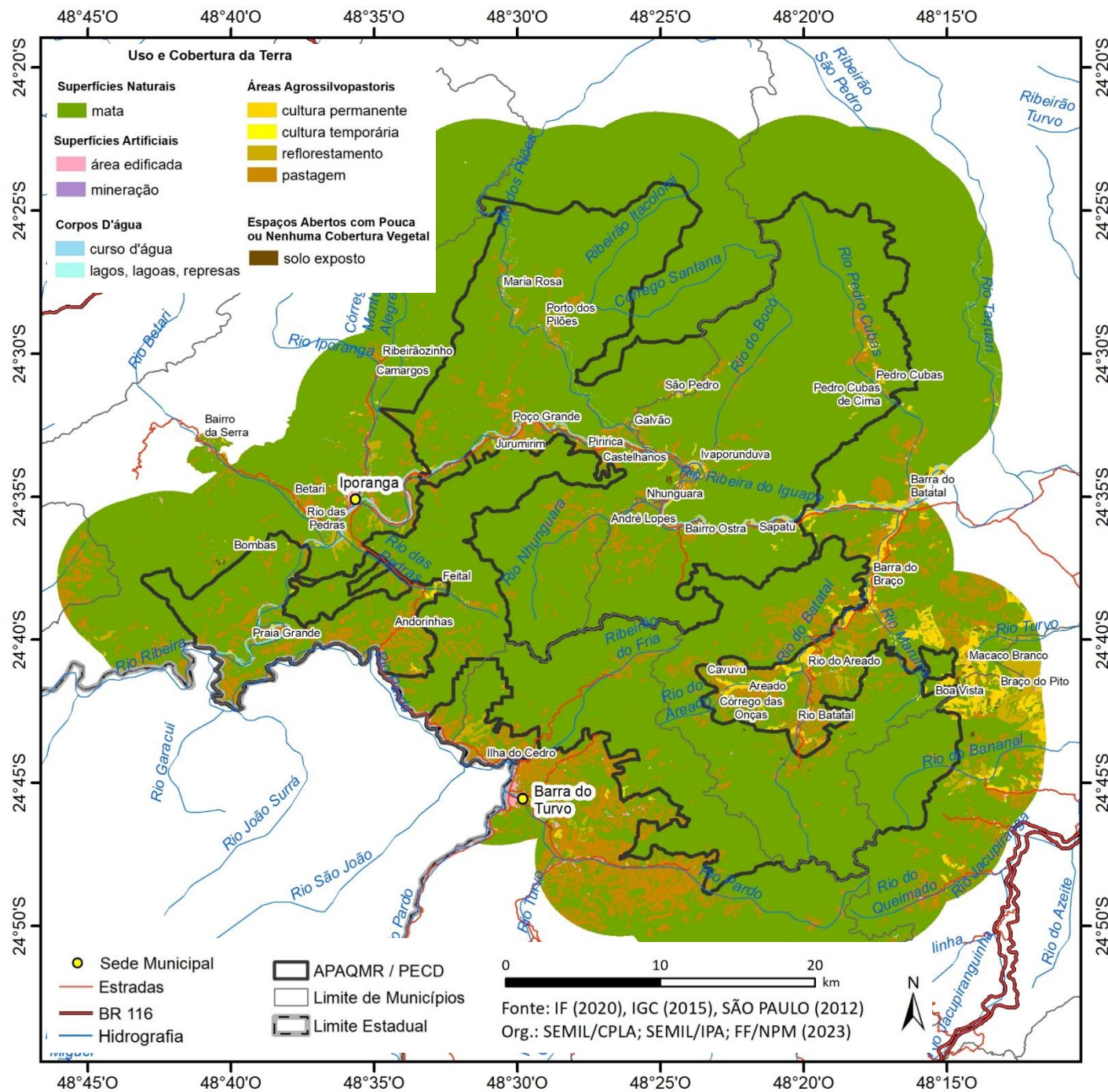
208,02 ha
Reflorestamento

0,32%

139,87 ha
Área edificada

0,22%

COBERTURA E USO DO SOLO



Rio das Pedras



Captação em nascente

Barra do Turvo



Captação por gravidade

Andorinhas



Captação pelo Córrego

MEIO ANTRÓPICO – **Abastecimento e Saneamento**

Menos da metade das casas tem fossa rudimentar. O esgoto é lançado no quintal e nos cursos d'água próximos das moradias.

A maior parte das casas não possui nenhum tipo de fossa. Por este motivo, o esgoto é despejado nos cursos d'água próximos.

A maior parte das casas tem fossa rudimentar. O esgoto é lançado nos cursos d'água próximos das casas.

Mais da metade das casas têm fossa rudimentar, e despejam o esgoto em cursos d'água próximos.

A maior parte das residências possui fossa rudimentar. Contudo, mais da metade das casas despeja água da pia da cozinha no rio.

Menos da metade das habitações tem fossa rudimentar e, em outras, o esgoto é jogado diretamente em cursos d'água.

Andorinhas



Fossa rudimentar

Barra do Braço



Lançamento de esgoto no solo ou corpo d'água

Fossa Biodigestora



Rio das Pedras



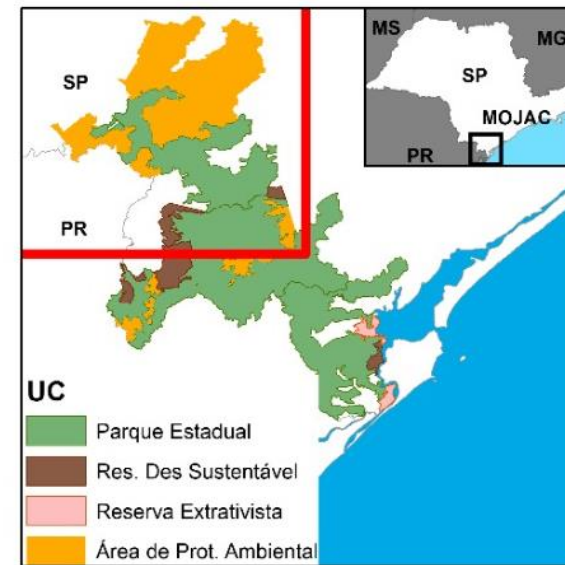
Fossa Séptica

Cavuvu



Lançamento de esgoto no solo ou corpo d'água

EMPREENDIMENTOS LICENCIADOS E EM PROCESSO DE LICENCIAMENTO



Empreendimentos

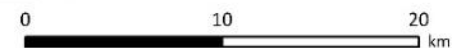
- Melhorias Rodovia SP-165
- Mineração Projeto CALCSP
- PCH Encantado

Autorizações de supressão de vegetação

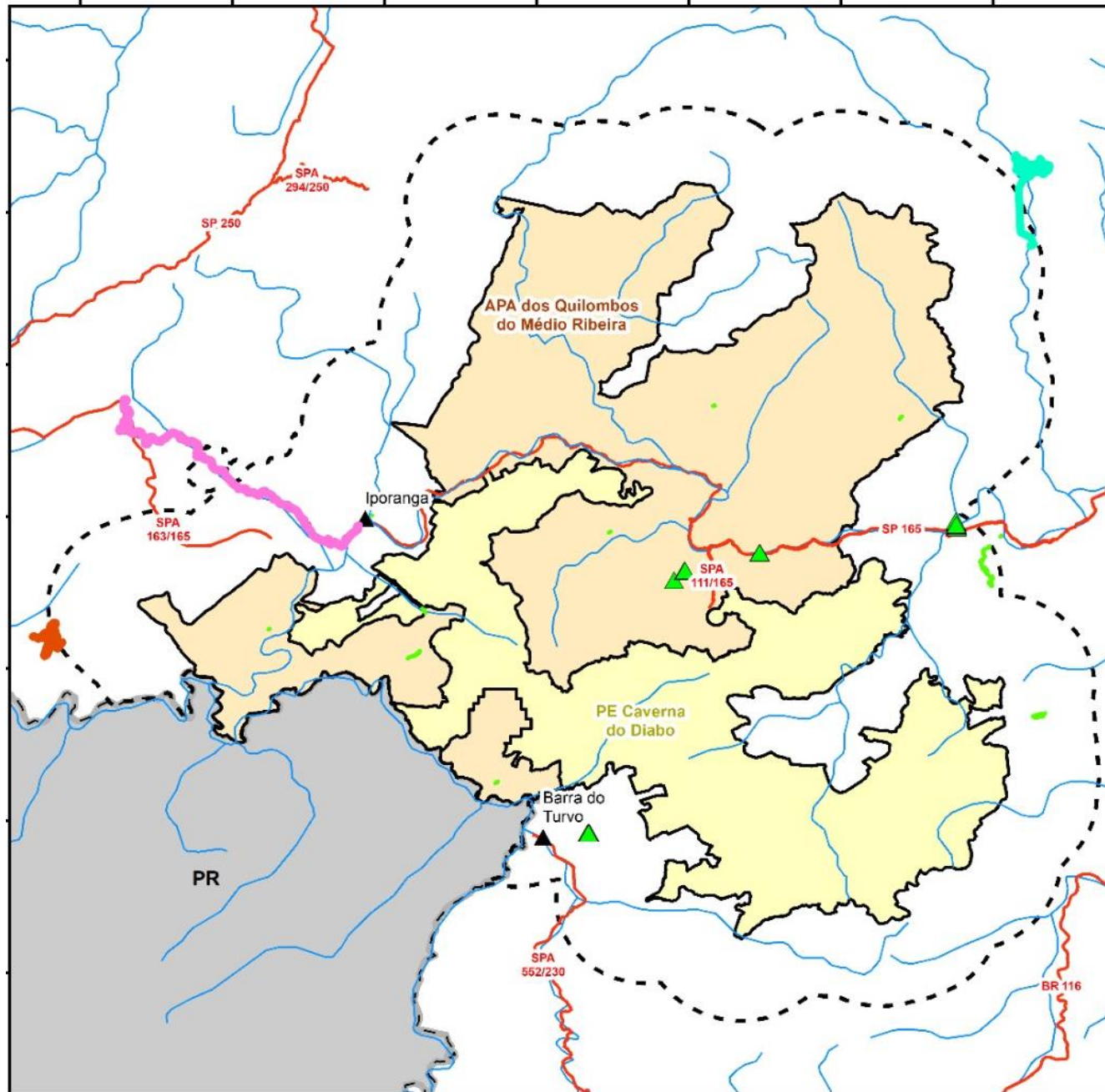
- Autorização de supressão de vegetação

Convenções Cartográficas

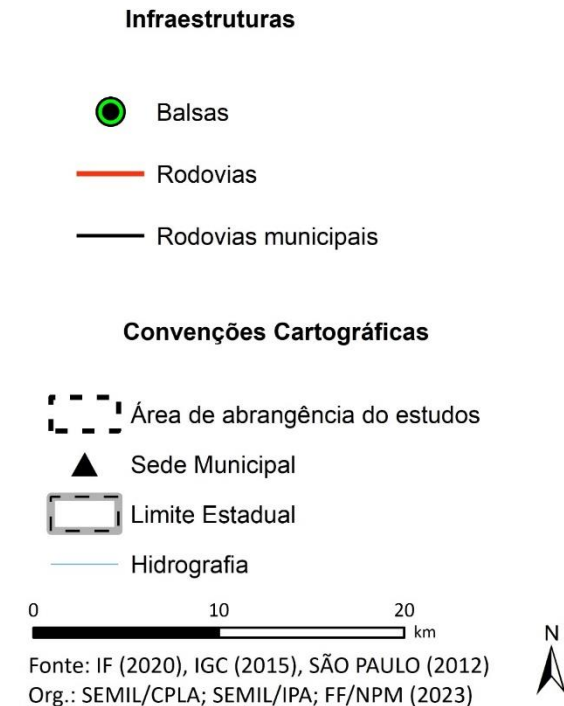
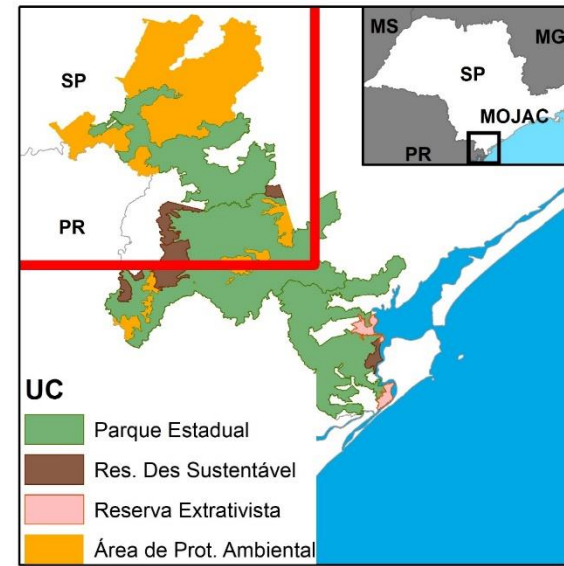
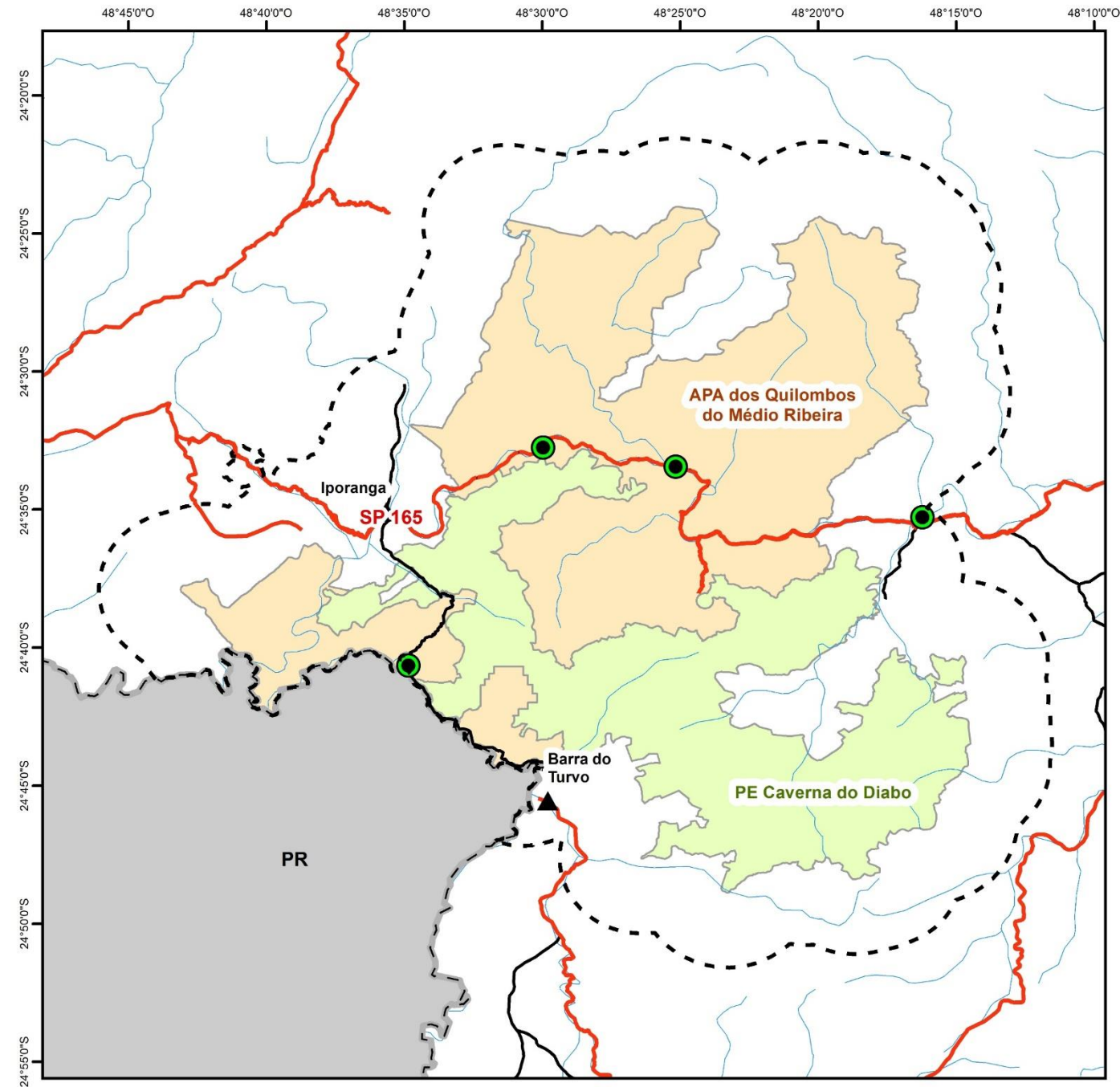
- Sede Municipal
- Hidrografia
- Rodovias
- Limite Estadual
- PE Caverna do Diabo
- APA dos Quilombos do Médio Ribeira
- Área de abrangência das UCs



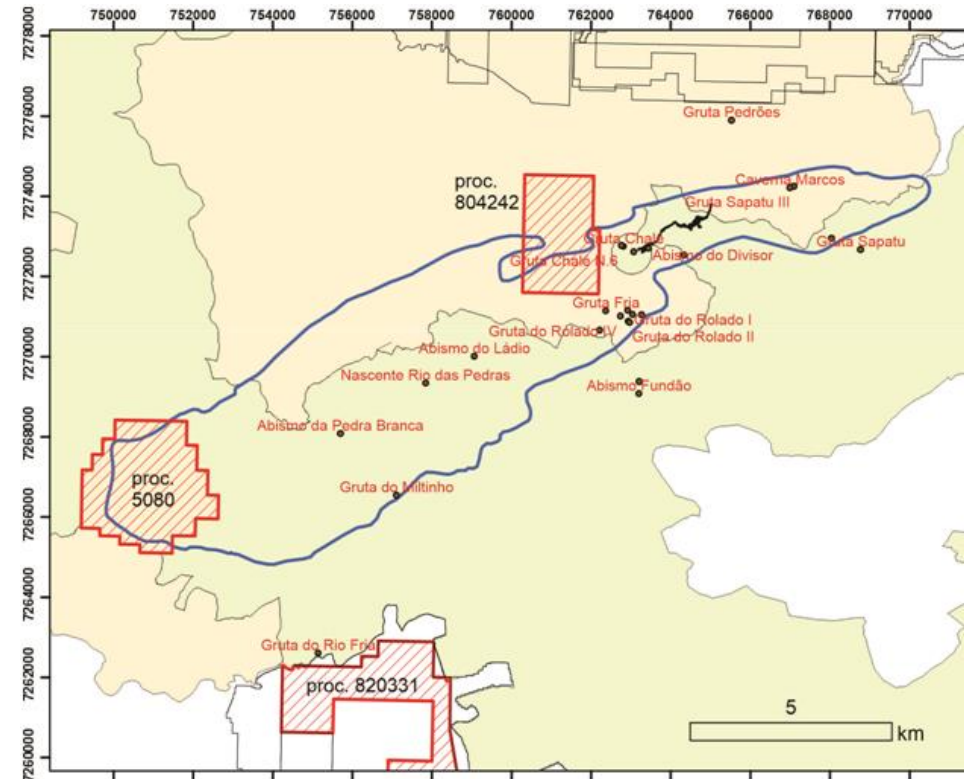
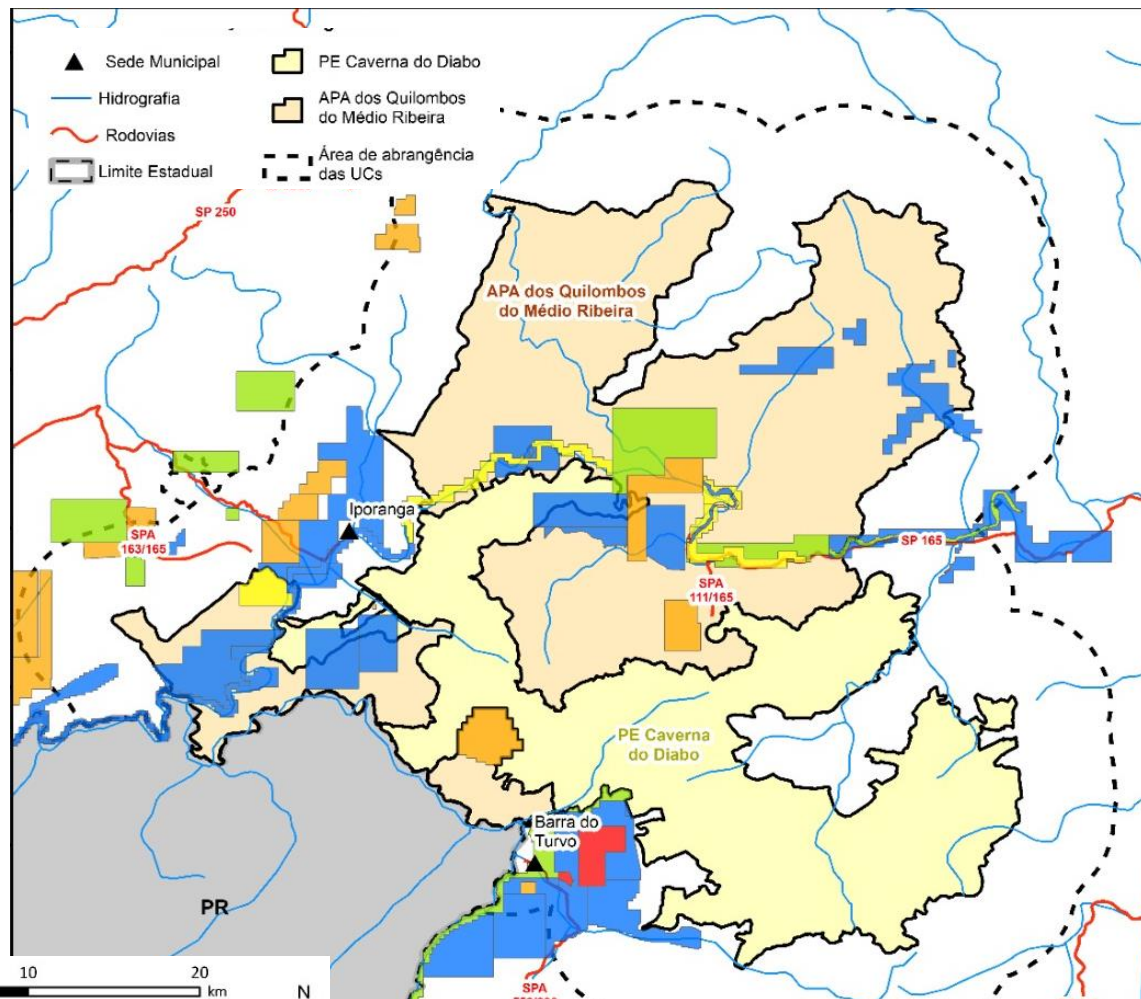
Fonte: IF (2020), IGC (2015), SÃO PAULO (2012)
Org.: SEMIL/CPLA; SEMIL/IPA; FF/NPM (2023)



INFRAESTRUTURAS



MINERAÇÃO



Legenda

- Caverna (CANIE/CECAV - dez. de 2021)
- Mármore da Tapagem
- Projeção da Caverna do Diabo
- APA Quilombos do Médio Ribeira
- PE Caverna do Diabo
- Polígonos de processos minerários destacados neste trabalho
- Demais polígonos de processos minerários

Processo ANM / Ano	Fase	Substância
5080/1961	Concessão de lavra	Calcário
804242/1969	Requerimento de lavra	Calcário
820331/2019	Autorização de pesquisa	Mármore

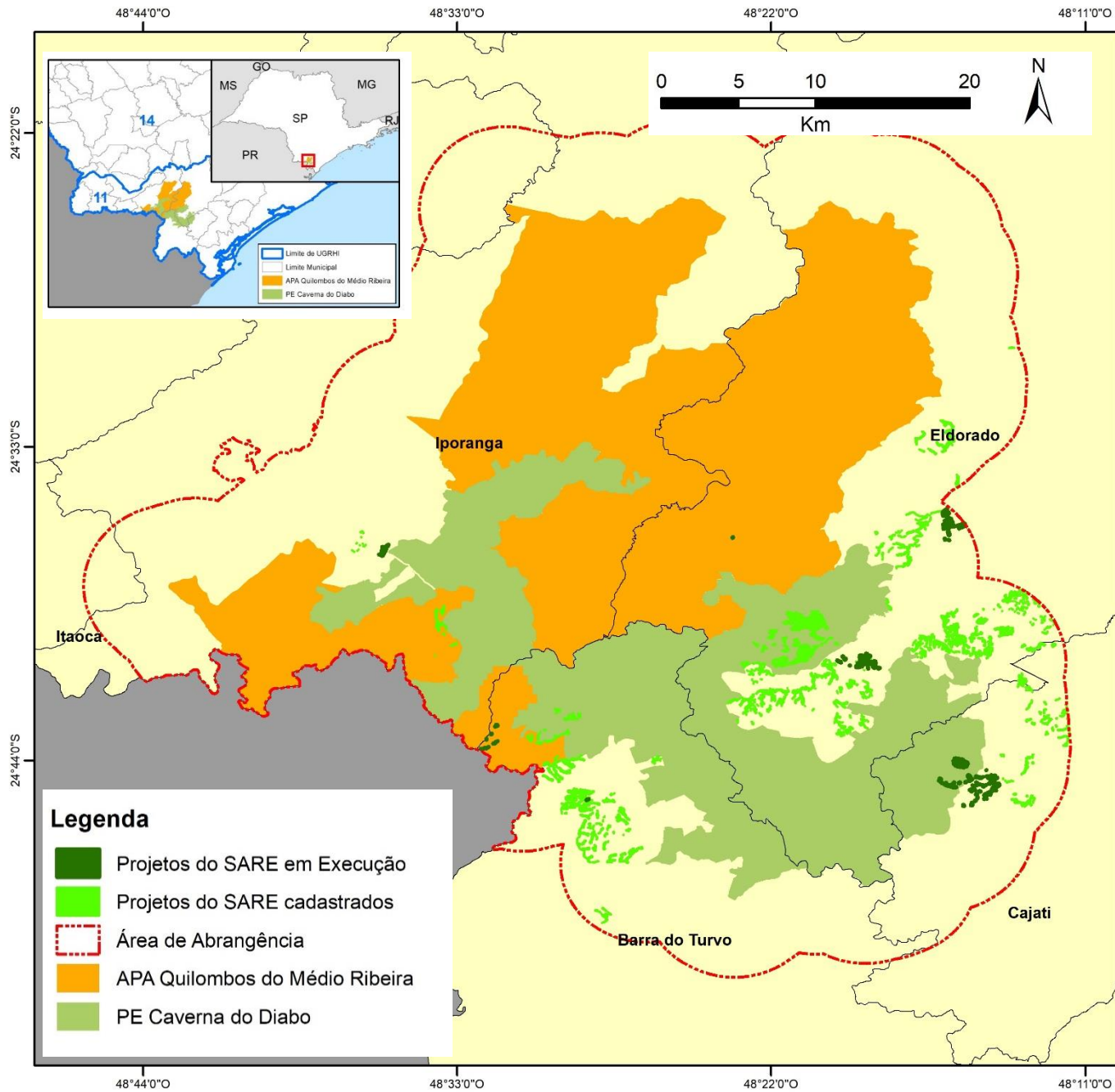
	PECD	APAQMR
áreas com interesse mineral futuro	46	51
áreas de interesse mineral futuro passíveis de entrada junto à CETESB	10	14
áreas de lavra consolidada	3	3
áreas em disponibilidade	4	3

Poligonais ANM

- Interesse mineral futuro, em fase de desenvolvimento de pesquisa para comprovação de depósitos de recursos minerários junto à ANM
- Interesse mineral futuro, com concessão de lavra, em fase de requerimento de lavra ou com registro de extração, porém sem licença ambiental emitida pela CETESB
- Interesse mineral futuro, em fase de requerimento de pesquisa junto à ANM
- Lavra consolidada, em fase de concessão de lavra ou de requerimento de licenciamento junto à ANM, e com licença ambiental emitida pela CETESB
- Em disponibilidade

Fonte: IF (2020), IGC (2015), SÃO PAULO (2012)
Org.: SEMIL/CPLA; SEMIL/IPA; FF/NPM (2023)

AMBIENTES EM RESTAURAÇÃO



	PECD	APAQMR
Projetos	58	10
Cadastrados	50 1.127,41 ha	7 25,71 ha
execução	8 148,86 ha	3 2,15 ha

OCORRÊNCIAS E INFRAÇÕES AMBIENTAIS

Autos de Infração Ambiental

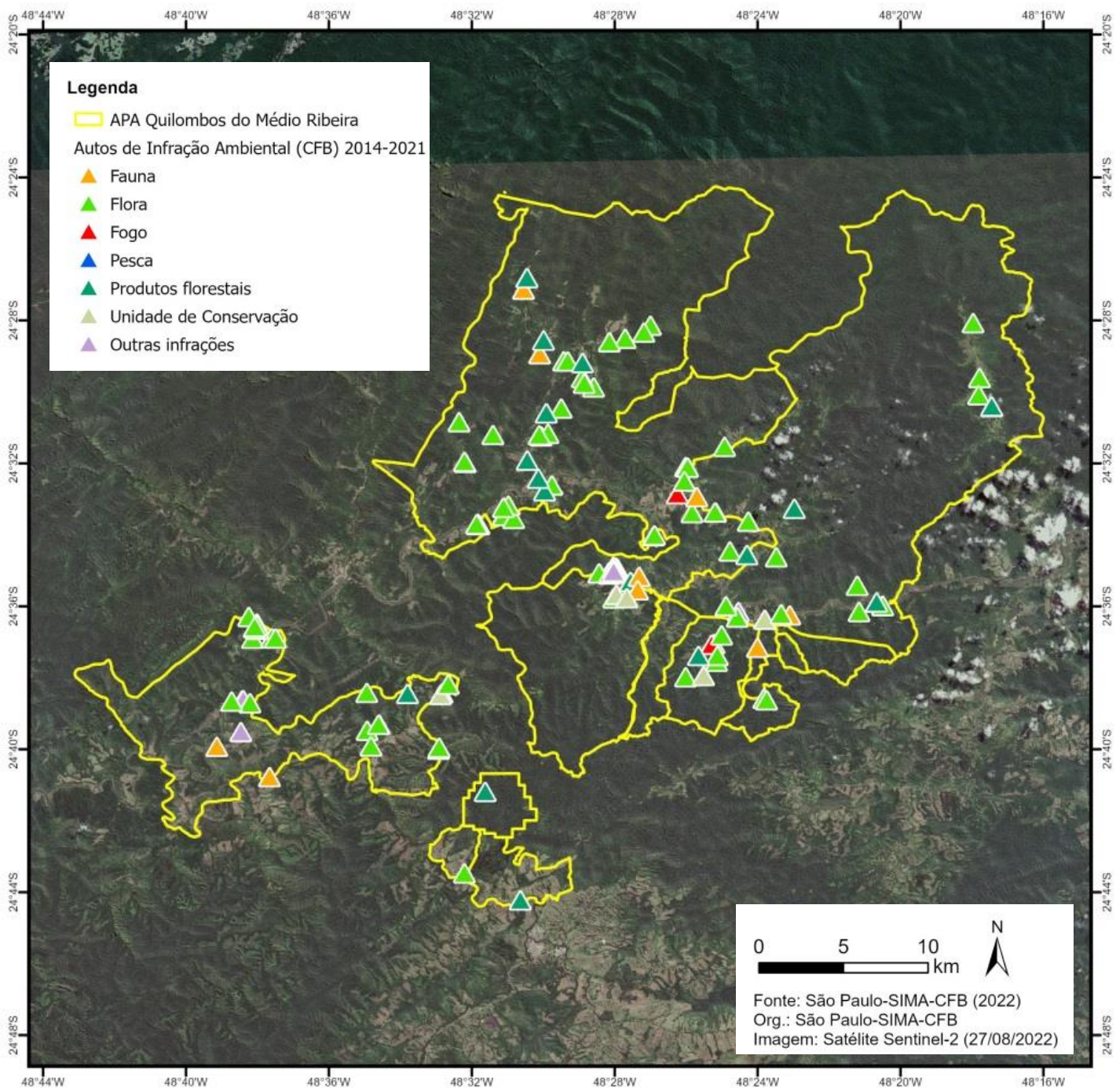
165



Trepeiro

Autuações entre 2014 e 2021

63% correspondem FLORA



Barraco de caça

OCORRÊNCIAS E INFRAÇÕES AMBIENTAIS

Autos de Infração Ambiental

374



Autuações entre
2014 e 2021

58% correspondem
FLORA



Desmatamento



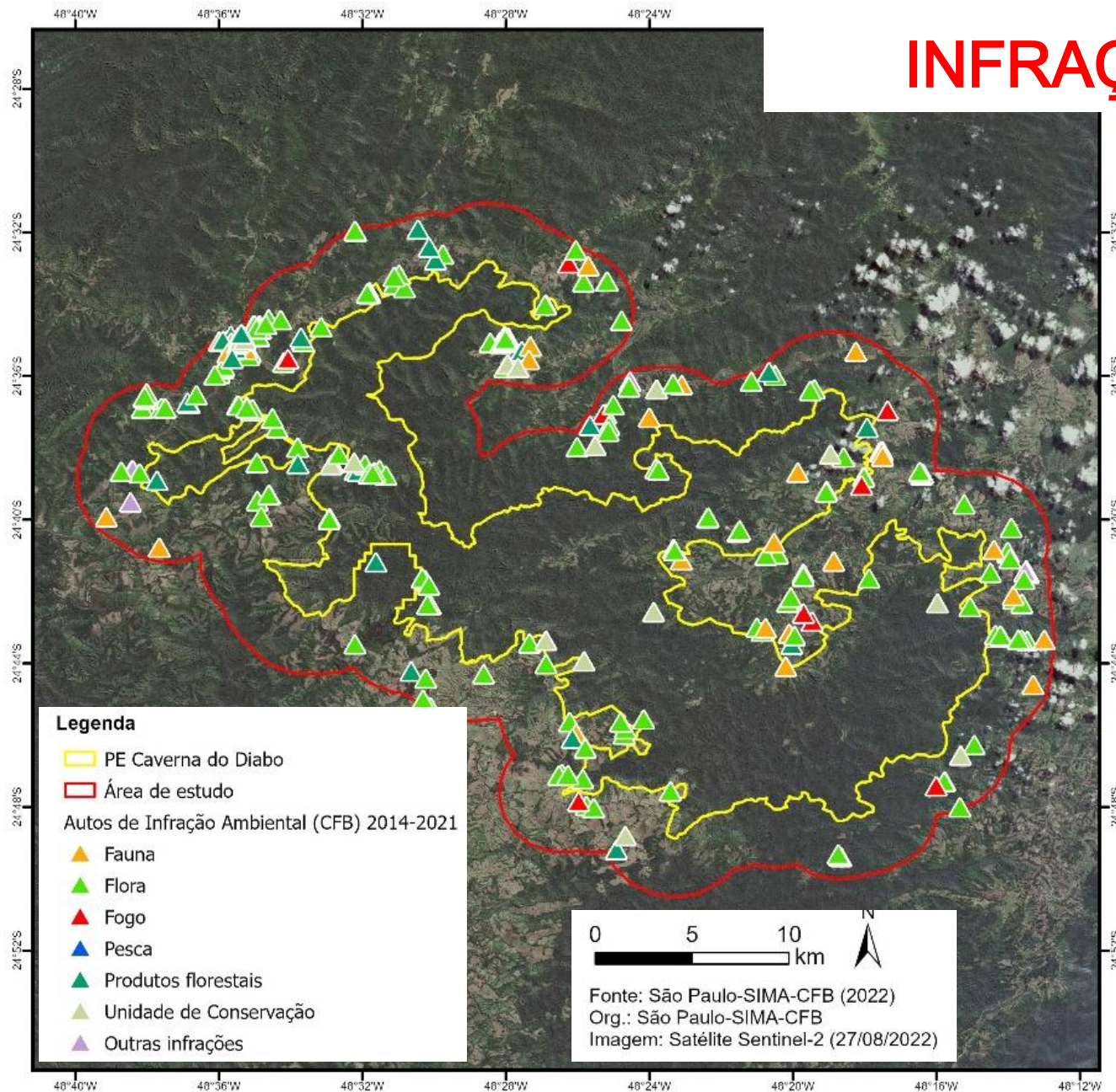
Queimada



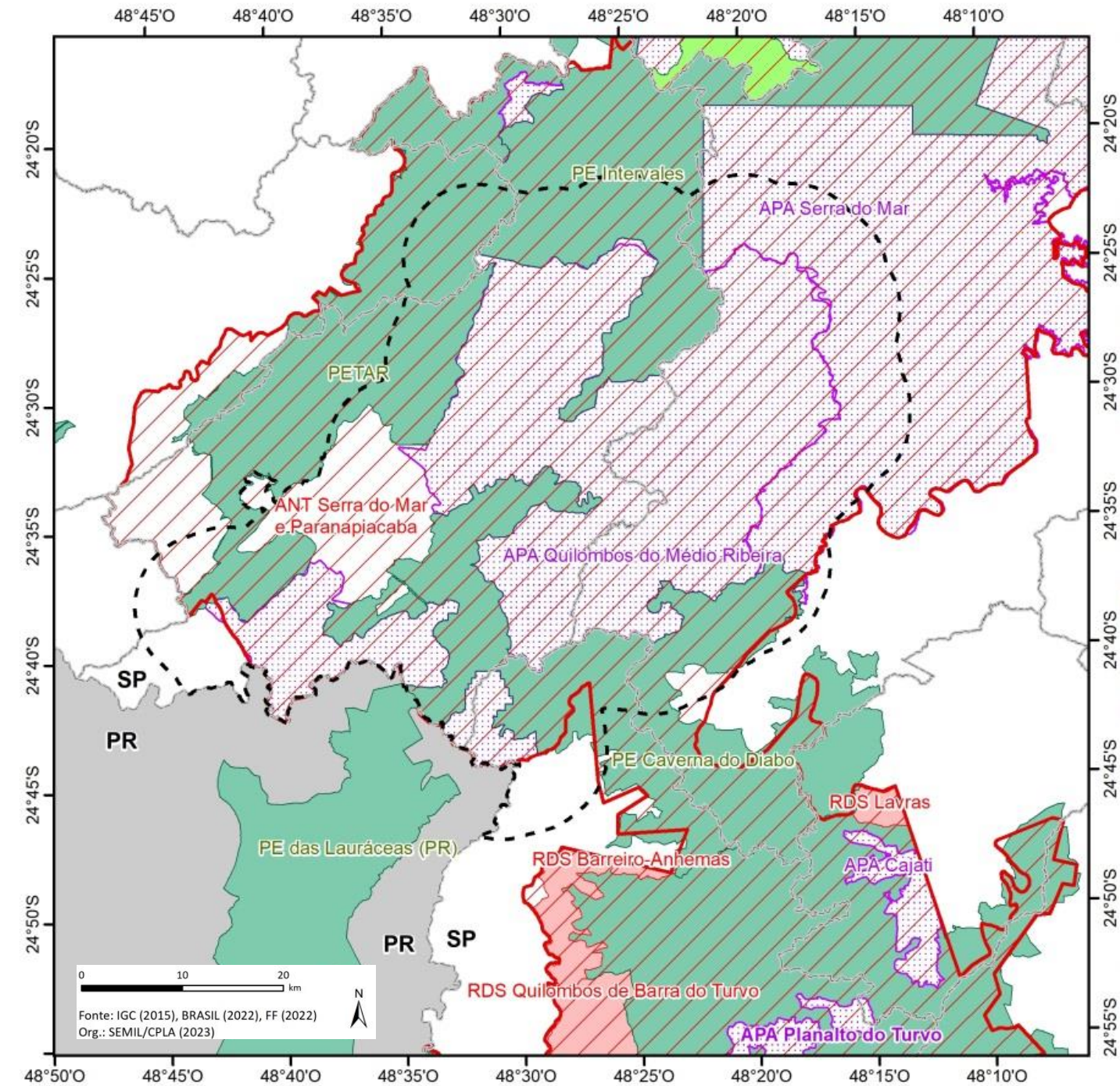
Gado dentro do PECD



Barraco de caça

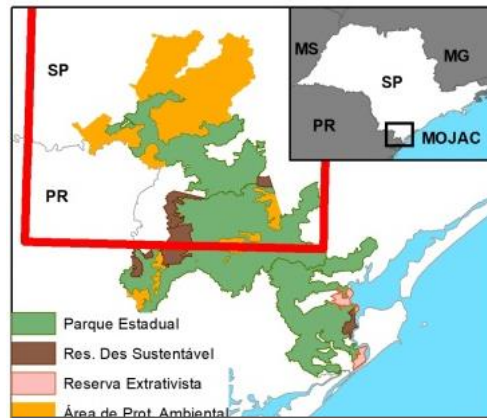


ÁREAS PROTEGIDAS NA REGIÃO NORTE DO MOJAC



Legenda

- Área de Abrangência
- Limite de Município
- ▨ Área Natural Tombada
- Parque Estadual
- Res. Des Sustentável
- ▨ Área de Prot. Ambiental
- Estado do Paraná



0 10 20 km

Fonte: IGC (2015), BRASIL (2022), FF (2022)
Org.: SEMIL/CPLA (2023)



Elaboração do Plano de Manejo
MOSAICO DO JACUPIRANGA

avaliação da oficina

de 31 de maio a 1º junho de 2023

QUANTIDADE DE PESSOAS
PRESENTE NO INICIO DA
OFICINA

QUANTIDADE DE PESSOAS
QUE RESPONDERAM ESTA
AVALIAÇÃO

1 . CONTEÚDO FOI PASSADO DE FORMA FACIL?

SIM

MAIS OU MENOS

NÃO

2 . VOCÊ CONCORDA COM O QUE FOI APRESENTADO HOJE?

SIM

MAIS OU MENOS

NÃO

3 . VOCÊ TEVE ESPAÇO E TEMPO PARA FALAR SUAS OPINIÕES?

SIM

MAIS OU MENOS

NÃO

PRÓXIMOS PASSOS

OFICINA DE ZONEAMENTO

FUNDAÇÃO FLORESTAL

Rodrigo Levkovicz

Diretor Executivo

Diretoria Litoral Sul

Danilo Amorim - Diretor Adjunto

Donizetti Borges- Gerente

Jorge Andrade - Assessoria Técnica - DLS

Maila Macedo - Gestora PECD

Rodrigo Aguiar – Gestor APAQMR

Núcleo Planos de Manejo

Fernanda Lemes (Coord.Núcleo Planos de Manejo)

Supervisores de Projeto

Adriana de Arruda Bueno

Aleph Bonecker Palma

Cesar Juliano

Suellen França de Oliveira Lima

Secretaria de  **SÃO PAULO**
Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística GOVERNO DO ESTADO

